



UFOB
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO OESTE DA BAHIA



Comissão
Própria de
Avaliação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO BASE 2021



JACQUES ANTONIO DE MIRANDA
Reitor

ANTÔNIO OLIVEIRA DE SOUZA
Vice-Reitor

JAQUELINE FRITSCH
Pró-Reitora Administração

DANIELA CRISTINA CALADO
Pró-Reitora de Extensão e Cultura

ANTÔNIO OLIVEIRA DE SOUZA
Pró-Reitor de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis

CLAYTON DA SILVA BARCELOS
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

ADMA KÁTIA LACERDA CHAVES
Pró-Reitora de Graduação

LERIANE DA SILVA CARDOZO
Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

CLÁUDIO REICHERT DO NASCIMENTO
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

VANESSA GODOY KINOSHITA
Pró-Reitora de Tecnologia da Informação e Comunicação

VALDEILSON SOUZA BRAGA
Diretor do Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias

RAFAEL DA CONCEIÇÃO SIMÕES
Diretor do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde

RUBIO JOSÉ FERREIRA
Diretor do Centro das Humanidades

JAIRO TORRES MAGALHÃES JÚNIOR
Diretor do Centro Multidisciplinar da Barra

TONY SILVA ALMEIDA
Diretor do Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa

BRUNO MOTTA OLIVEIRA
Diretor do Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães

VERA REGIANE BRESCOVICCI
Diretora do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória

COMISSÃO DESIGNADA PELA PORTARIA NORMATIVA UFOB

Nº 059/2021, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2021

Simone Leal Souza Coité – Técnica-Administrativa em Educação/ Presidente da
Comissão/Titular

Anne Gabriele Lima Sousa de Carvalho – Docente/ Vice-Presidente da
Comissão/Titular

Luciana Cristina de Oliveira Cândido – Docente/Titular

Pedro Dias Pinto – Docente/Titular

Dennis Coelho Cruz – Docente/Suplente

Hélio Cordeiro dos Santos – Técnico-Administrativo em Educação/Titular

Thauana Amanda Rocha Lucas de Almeida – Técnica-Administrativa em
Educação/Titular

Osmário Pereira dos Santos Silva – Técnico-Administrativo em Educação/Suplente

Ingrid Sara de Almeida Melo – Estudante/Titular

Mariana Farias da Silva – Estudante/Titular

Fernando do Prado Vieira – Estudante/Titular

Elisabete Tâmara Galvão dos Santos – Sociedade Civil/Titular

COLABORADORES

Alan Thyago Jensen – Docente

Ana Maria Mapeli – Docente

Heloísa Helena de Santis Castro – Técnica-Administrativa em Educação

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB

Código: 18506

Organização Acadêmica: Universidade

Organização Administrativa: Pública Federal

CNPJ: 18.641.263/0001-45

Dirigente Principal: Jacques Antonio de Miranda

Endereço: Rua Professor José Seabra de Lemos, 316, Recanto dos Pássaros, CEP 47.808-021, Barreiras-BA

Telefone para contato: (77) 3614-3500 / (77) 3614-3514

Página na Internet: <http://www.ufob.edu.br>

Unidades Acadêmicas: Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias, Centro das Humanidades, Centro Multidisciplinar de Barra, Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa, Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães e Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória.

LISTA DE SIGLAS

ACC - Atividades Curriculares Complementares

APCN - Aplicativo para Propostas de Cursos Novos

AUXPE - Auxílio ao Pesquisador

CAE - Coordenadoria de Assuntos Estudantis

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEAA - Câmara de Ensino, Assuntos Estudantis e Ações Afirmativas

CNE - Conselho Nacional de Educação

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONSUNI - Conselho Universitário

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CPECC - Câmara de Pesquisa, Extensão, Comunicação e Cultura

CT INFRA - Fundo Setorial de Infraestrutura

DAES - Diretoria de Avaliação da Educação Superior

DCNs - Diretrizes Curriculares Nacionais

DCU - Dublin City University

DINTER - Doutorado Interinstitucional

ENAP - Escola Nacional de Administração Pública

ERE - Ensino Remoto Emergencial

FAPESB - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

GCUB - Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras

GND - Grupos Natureza de Despesa

GTG-COVID-19/UFOB - Grupo de Trabalho para Gerenciamento da Covid-19 no âmbito da UFOB

IC - Iniciação Científica

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LACEN - Laboratório Central de Saúde Pública

LAIVE - Laboratório de Agentes Infecciosos e Vetores

LOA - Lei Orçamentária Anual

MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

ME – Ministério da Economia

MEC - Ministério da Educação

NAAF - Núcleo de Ações Afirmativas

OEA - Organização dos Estados Americanos

ONG - Organização Não-Governamental

ONU - Organização das Nações Unidas

PAEC - Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação

PAEPG - Programa Institucional de Apoio ao Estudante de Pós-Graduação

PAFE - Programa de Apoio Financeiro ao Estudante

PAS - Programa de Acompanhamento Sociopsicopedagógico

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PEC/G - Programa de Estudantes-Convênio de Graduação

PET - Programa de Educação Tutorial

PETCAST - Podcast do Programa de Educação Tutorial

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBIC/AF - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/Ações Afirmativas

PIBIC/EM - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/ Ensino Médio

PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PIBIEX - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão

PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil

PPGCA - Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais

PPGCHS - Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas e Sociais

PPGE - Programa de Pós-Graduação em Ensino

PPI - Projeto Político Pedagógico Institucional

PROAE - Pró-reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis

PRODISCENTE - Programa Institucional de Apoio ao Discente

PROEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação

PROIC - Programa de Iniciação Científica Fluxo Contínuo

PROMISAES - Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior

PROPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

PROTIC - Pró Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

REG - Regulamento de Ensino de Graduação

RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

SAE - Secretaria de Assuntos Estudantis

SCBA - Sistema de Controle de Bolsas e Auxílios

SECTI - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

SEMIEX - Seminário de Iniciação à Extensão Universitária

SIADS - Sistema Integrado de Administração de Serviços

SIG - Sistemas Integrados de Gestão

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SINAES - Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior

SIPEC - Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal

SISU - Sistema de Seleção Unificado

SLE - Semestre Letivo Especial

TED - Termo de Execução Descentralizado

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

UFOB - Universidade Federal do Oeste da Bahia

UNAI - United Nations Academic Impact

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Dimensões e Objetivos Estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Oeste da Bahia	18
Figura 2. Quantitativo de registros processuais associados à carreira docente e técnico-administrativo em educação, em 2021	46
Figura 3. Quantitativo de participantes nas ações de apoio à saúde e bem-estar dos servidores da Universidade Federal do Oeste da Bahia	47
Figura 4. Ações relacionadas ao Programa Educação em Foco	48
Figura 5. Evolução do orçamento da Universidade Federal do Oeste da Bahia previsto na Lei Orçamentária Anual, por grupo de natureza de despesa	50

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Eixos da autoavaliação Institucional	14
Quadro 2. Informações solicitadas aos órgãos gestores da Universidade Federal do Oeste da Bahia para subsidiar o Relatório de Autoavaliação Institucional – ano base 2021	15
Quadro 3. Objetivos Estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional e principais ações em 2021	19
Quadro 4. Dimensões avaliativas Ensino Remoto Emergencial (ERE)	27
Quadro 5. Painéis de dados da Pesquisa e da Pós-graduação na Universidade Federal do Oeste da Bahia	31
Quadro 6. Principais Demandas dos estudantes e principais medidas instituídas no Ensino de Graduação	41

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Total de cursos e participantes no Programa Transversalidades - Edição 2021	29
Tabela 2. Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica na Universidade Federal do Oeste da Bahia	33
Tabela 3. Quantitativo de auxílios concedidos nos Editais de Auxílio à Publicação e Pesquisa	34
Tabela 4. Número de ações extensionistas concluídas em 2021, considerando a área temática e modalidade	38
Tabela 5. Quantidade de estudantes que receberam auxílio, em 2021, de acordo com as faixas de vulnerabilidade	43
Tabela 6. Situação dos discentes beneficiados com auxílio em 2021	43
Tabela 7. Orçamento disponibilizado para a Universidade Federal do Oeste da Bahia, via Lei Orçamentária Anual, em 2021	51

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. METODOLOGIA	13
3. DESENVOLVIMENTO	16
3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	16
3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	18
3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	25
3.4. EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	44
3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA	54
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	57
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	62
REFERÊNCIAS	65

1. INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), enquanto autarquia com autonomia didático-científica, administrativa, patrimonial e financeira, conta com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) para condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Deste modo, os referenciais básicos que orientam os processos de regulação e supervisão da educação superior são utilizados pela CPA como indicativos de qualidade e melhoria do ensino, na medida em que são constituídos pelos resultados da avaliação pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o qual tem por finalidade a melhoria da qualidade da educação superior; a orientação da expansão da sua oferta; o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das Instituições de Educação Superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Para tanto, as atividades da CPA consideram seu Regimento Interno – aprovado em 14 de setembro de 2018 pelo Conselho Universitário (CONSUNI) da UFOB (Resolução Consuni nº 004/2018), o qual normatiza sua composição, atribuições e dinâmica, além de compreender que a autoavaliação institucional é um processo de análise, interpretação e síntese das dimensões que compõem a universidade para o autoconhecimento e a tomada de decisões em prol do desenvolvimento institucional.

A Comissão Própria de Avaliação, designada pela Portaria CONSUNI/UFOB nº 059, de 16 de novembro de 2021, é, atualmente, composta pela presidente (Simone Leal Souza Coité), por três servidores docentes (Anne Gabriele Lima Sousa de Carvalho, Dennis Coelho Cruz e Pedro Dias Pinto); três servidores técnicos-administrativos em educação (Hélio Cordeiro dos Santos, Osmário Pereira dos Santos Silva e Thauana Amanda Rocha Lucas de Almeida); três estudantes dos cursos de Graduação e/ou Pós-Graduação (Fernando do Prado Vieira, Ingrid Sara de Almeida Melo e Mariana Farias da Silva) e um representante da sociedade civil organizada (Elisabete Tâmara Galvão dos Santos). Os trabalhos da Comissão pretendem garantir sua natureza e finalidade a partir da efetividade da função social da universidade; da concepção formativa, participativa e

crítica do processo da autoavaliação institucional; da autocrítica coletiva e construtiva; da cultura da avaliação, envolvendo a comunidade interna no trabalho de autoavaliação institucional; da participação da comunidade universitária e sociedade civil no estabelecimento de suas ações, trazendo à sociedade e à universidade uma análise crítica e contínua da eficiência e eficácia da Instituição; da transparência e zelo pela integridade de suas informações.

Vale destacar que cada *Campus* da UFOB é uma unidade territorial acadêmica, que abriga unidades universitárias e demais órgãos responsáveis pela produção e difusão do conhecimento, bem como órgãos de apoio administrativo, contribuindo para o desenvolvimento das diferentes realidades regionais. A característica *multicampi* da UFOB coloca as atividades da CPA diante de adequações permeadas pelos objetivos institucionais, mas, também, pelas necessidades sociais, econômicas, educacionais, políticas, científicas, culturais e ambientais de cada *Campus*, sendo consideradas as particularidades locais.

Assim, este Relatório da Autoavaliação Institucional trata-se de um relatório parcial, o primeiro relativo ao triênio de 2021-2023 e, em atendimento à orientação da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65, de 09 de outubro de 2014 (BRASIL, 2014), que define o Roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional, está estruturado em quatro partes: metodologia; apresentação dos dados e informações da comunidade acadêmica; análise dos dados e das informações; e, por último, ações com base na análise.

2. METODOLOGIA

A realização da Autoavaliação Institucional, pela CPA da UFOB, no ano de 2021, teve como referência as dimensões instituídas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, a partir da Lei n° 10.861/2004, Art. 3º, configuradas em Eixos pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65/2014 (BRASIL, 2014), conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1. Eixos da Autoavaliação Institucional.

Quantidade	Identificação dos Eixos	Dimensões do SINAES
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.
Eixo 3	Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes.
Eixo 4	Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.
Eixo 5	Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Tomando os eixos acima elencados como base e considerando o agravamento da situação pandêmica iniciada no ano anterior, a produção de conhecimentos acerca da forma como as atividades institucionais foram desenvolvidas no ano de 2021 se deu mediante análise documental. A escolha da estratégia metodológica ocorreu em um cenário de incertezas gerado pela instabilidade ocasionada pela pandemia de Covid-19, sobretudo acerca do restabelecimento de atividades presenciais ou manutenção de atividades remotas, prejudicando o planejamento de estratégias adequadas ao contexto, visando a ampla consulta à comunidade.

Neste sentido, a CPA elaborou um roteiro com solicitação de informações que subsidiou a elaboração de relatórios pelos órgãos gestores que integram a universidade. As informações solicitadas abrangeram os cinco eixos avaliativos do SINAES e estão dispostas no Quadro 2.

Quadro 2. Informações solicitadas aos órgãos gestores da Universidade Federal do Oeste da Bahia para subsidiar o Relatório de Autoavaliação Institucional – ano base 2021.

Quantidade	Eixos e Dimensões	Informações Solicitadas
Eixo 1	Planejamento e Avaliação institucional - Dimensão 8	Dimensão 8 - Dados sobre a condução da avaliação institucional pela CPA no ano de 2021.
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1 e Dimensão 3	Dimensão 1 - Dados referentes à busca ou alcance, pelos órgãos gestores em 2021, das metas contidas no PDI, com detalhamento das ações voltadas para essas metas e dificuldades encontradas; Dimensão 3 - dados referentes ao conjunto de políticas e/ou de ações que representem a atuação da UFOB frente à pandemia em 2021 e outros eventos (resumo da ação, período, núcleo responsável, quantitativos relevantes).
Eixo 3	Políticas Acadêmicas - Dimensão 2, Dimensão 4 e Dimensão 9	Dimensão 2- Quais foram as ações, políticas e projetos para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão desenvolvidos em 2021 e como foram realizados, síntese de resultados esperados e resultados alcançados, quantitativos relevantes; Dimensão 4- quais ações voltadas para a comunicação com a sociedade em 2021 (lives, ofícios, informativos, páginas, canais, etc.) com quantitativos relevantes; Dimensão 9 – quais as principais demandas dos estudantes em 2021 e quais foram as principais medidas instituídas, com quantitativos relevantes.
Eixo 4	Políticas de Gestão - Dimensão 5, Dimensão 6 e Dimensão 10	Dimensão 5 - Quais ações e políticas voltadas para a formação, progressão e apoio à saúde e bem-estar dos servidores em 2021, com quantitativos relevantes; Dimensão 6 – quais as principais dificuldades enfrentadas pelos órgãos gestores e avanços alcançados por eles em 2021; Dimensão 10 – quais as principais dificuldades financeiras e as medidas implementadas a partir delas no ano de 2021.
Eixo 5	Infraestrutura Física - Dimensão 7	Dimensão 7 - Dados sobre qual a infraestrutura requerida pela comunidade acadêmica (docentes, técnicos-administrativos e estudantes) e qual a disponibilizada para o desenvolvimento das atividades em 2021.

A disponibilização dos dados supramencionados serviu como recurso à CPA para avaliar as potencialidades e fragilidades das atividades desenvolvidas na instituição no ano de 2021.

Após a análise dos dados e das informações, foram propostas ações visando auxiliar a gestão institucional em relação aos pontos de melhoria identificados, além da proposição de aperfeiçoamento do próprio processo de autoavaliação.

3. DESENVOLVIMENTO

Os resultados da autoavaliação realizada pela CPA, ano base 2021, serão apresentados nesta seção, por eixos e suas respectivas dimensões. Assim, o Eixo 1 aborda o *Planejamento e Avaliação Institucional*, formado pela dimensão Planejamento e Avaliação. O Eixo 2 trata do *Desenvolvimento Institucional* da UFOB, representativo de três dimensões: Missão; Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social. O Eixo 3 apresenta as *Políticas Acadêmicas*, formadas por três dimensões: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Comunicação com a Sociedade; Política de Atendimento aos Discentes. O Eixo 4 expõe as *Políticas de Gestão*, compreendendo três dimensões: Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira. Por fim, o Eixo 5 apresenta os dados da *Infraestrutura Física*.

3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No ano de 2021, os processos de planejamento e avaliação institucional realizados pela CPA passaram por discussões e mudanças, devido ao fim do mandato da maioria dos membros que compunham a comissão anterior, levando à abertura de edital de recomposição e eleição de nova representação de membros das diferentes categorias da comunidade universitária e externa, para integrarem a comissão.

Neste sentido, para a construção do projeto do novo ciclo avaliativo, que compreende 2021, 2022 e 2023, e subsídio do processo de autoavaliação institucional pelos novos membros da CPA, considerou-se necessário, no primeiro ano do ciclo: o

conhecimento e apreciação dos instrumentos e documentos que nortearam os processos avaliativos anteriores; e a construção da familiaridade com os documentos e ações institucionais. Este esforço se deu visando uma melhor compreensão dos processos e atividades que perpassam cada um dos eixos do SINAES, para a elaboração dos instrumentos de avaliação pela nova comissão, visando o aperfeiçoamento dos instrumentos anteriores.

Como já mencionado, no ano de 2021 a avaliação das atividades institucionais teve como fonte de dados os relatórios elaborados pelos órgãos gestores da UFOB, a partir de um roteiro construído pelos membros da CPA, organizado de modo a contemplar cada um dos cinco eixos avaliativos do SINAES. Além de propiciar uma melhor apropriação das ações e políticas institucionais a serem avaliadas pela nova comissão ao longo deste ciclo avaliativo, considera-se que a abordagem através desses instrumentos foi adequada ao contexto pandêmico verificado no ano de 2021, visto que as incertezas sobre a condução do modelo de atividades institucionais adotado geraram uma série de discussões, interferindo em alguns planejamentos.

Considerando esse último ponto, a consulta à comunidade, ferramenta considerada fundamental para o processo de autoavaliação institucional, não foi realizada em 2021, tanto pelas razões já apresentadas, como pela dificuldade de planejá-la em meio à indeterminação entre a manutenção de atividades remotas e o restabelecimento de atividades presenciais, o que demandaria instrumentos e estratégias diferentes para cada cenário.

Deste modo, a consulta à comunidade deve ser retomada no corrente ano, com seu planejamento e elaboração de instrumentos durante o primeiro semestre, e realização no segundo semestre de 2022, através da sensibilização da comunidade e aplicação dos instrumentos, integrando o próximo relatório de autoavaliação institucional, que refere-se ao segundo ano deste ciclo avaliativo. Ainda, a consulta à comunidade deverá ser mantida em 2023, possibilitando avaliar os avanços e retrocessos em relação ao ano anterior, visando a otimização do processo avaliativo.

3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para avaliação da relação entre as atividades realizadas no âmbito da UFOB em 2021, a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), buscou-se observar quais metas foram levadas em consideração no empreendimento de ações pelos órgãos gestores, tomando como referência os objetivos estratégicos apresentados no último PDI da UFOB (2019-2023), conforme consta na Figura 1 a seguir.

Figura 1. Dimensões e Objetivos Estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Dimensões e Objetivos Estratégicos da UFOB

Sociedade	Sociedade	S1- Promover ações que visem a produção e difusão de conhecimentos socialmente relevantes S2- Promover ações que visem a inclusão regional para reduzir desigualdades sociais S3- Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social
Processos Internos	Relacionamento com a Sociedade	PR1- Ampliar e fortalecer as Parcerias Interinstitucionais PR2- Diversificar e fortalecer os canais de comunicação e divulgação PR3- Promover ações que visem ao reconhecimento social da extensão universitária
	Articulação entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação	PR4- Promover atividades de ensino inovadoras na perspectiva da inclusão cidadã PR5- Fomentar as pesquisas e ações extensionistas priorizando temáticas estratégicas PR6- Fortalecer cursos existentes
	Gestão	PR7- Fortalecer modelo de governança aplicado à multicampia PR8- Consolidar as políticas das Ações Afirmativas e Assistência Estudantil PR9- Aprimorar os sistemas de controles internos
	Eficiência	PR10- Otimizar e monitorar os processos organizacionais PR11- Aprimorar a gestão da informação
Aprendizagem & Desenvolvimento	Pessoas	AD1- Desenvolver e fortalecer competências dos servidores AD2- Promover ações que visem a melhoria das condições de Qualidade de Vida no Trabalho AD3- Capacitar e qualificar servidores
	Infraestrutura	AD4- Ampliar e consolidar a infraestrutura física, tecnológica e de telecomunicações AD5- Estimular a utilização plena dos recursos de TIC
Orç. & Financ.	Orçamento e Financeiro	FN1- Buscar e gerir a receita visando caráter público e sustentabilidade financeira

Fonte: Relatório de Gestão da Universidade Federal do Oeste da Bahia, 2021.

A partir da análise dos relatórios apresentados pelos órgãos gestores, nota-se que, em 2021, embora seja possível observar o direcionamento de uma variedade de ações voltadas para o alcance de diferentes metas institucionais, os objetivos estratégicos do PDI que obtiveram maior destaque, no sentido de terem fomentado o maior número de ações, foram: “Ampliar e fortalecer as parcerias interinstitucionais” (PR1), “Promover atividades de ensino inovadoras na perspectiva da inclusão cidadã” (PR4), “Fomentar as pesquisas e ações extensionistas priorizando temáticas estratégicas” (PR5), “Fortalecer os cursos existentes” (PR6) e “Estimular a utilização plena dos recursos de TIC” (AD5). Cabe destacar que os objetivos estratégicos PR4 e PR5, que receberam destaque positivo neste ciclo, não receberam destaque no relatório referente ao ciclo avaliativo anterior. Enquanto o AD5, que também apareceu como potencialidade neste ciclo, apareceu como fragilidade no ciclo anterior.

As principais ações realizadas pelos órgãos gestores da UFOB relacionadas aos objetivos estratégicos que mais foram fomentados, podem ser observadas no Quadro 3.

Quadro 3. Objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional e principais ações em 2021.

Objetivos estratégicos	Ações
Ampliar e fortalecer parcerias interinstitucionais (PR1)	<p>Estabelecimento de 6 Acordos de Cooperação Técnica, 3 acordos internacionais, 3 Acordos de Cooperação Técnica com agentes de integração, 1 contrato tripartite, 92 Convênios de Estágio e 1 protocolo de intenções, totalizando 106 parcerias novas ou aditivadas;</p> <p>Realização de 53 eventos, com setores públicos e privados, que contaram com a participação da comunidade acadêmica e sociedade em geral, nas áreas de Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho.</p>
Diversificar e fortalecer os canais de Comunicação e Divulgação (PR2)	<p>Lançamento de novo Portal, em processo de migração para o novo modelo de identidade digital padrão do governo federal;</p> <p>Ampliação das páginas e canais dos setores vinculados à UFOB nas mídias digitais;</p> <p>Implementação do Boletim de Serviços da UFOB.</p>
Promover ações que visem reconhecimento social da extensão universitária (PR3)	<p>Realização de 88 ações de extensão, nas modalidades eventos (53), projetos (21), cursos (13) e programa (01);</p> <p>Continuidade no levantamento de Competências para Inovação, com objetivo de mapear o capital intelectual da UFOB direcionado para produção de tecnologias, produtos e processos;</p>

	<p>Realização de oficinas para o desenvolvimento do Planejamento estratégico do Ecossistema de Inovação da UFOB, com apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) do estado da Bahia;</p> <p>Execução de 15 projetos no Programa de Bolsas de Iniciação à Extensão, correspondendo a 15 bolsas de Iniciação à Extensão;</p> <p>Conclusão de 52 projetos do Programa PRODISCENTE, iniciados no ano anterior.</p>
<p>Promover atividades de ensino inovadoras na perspectiva da inclusão cidadã (PR4)</p>	<p>Produção de documentos e ações voltados para a implementação do Ensino Remoto Emergencial e o Ensino Híbrido;</p> <p>Elaboração de documentos norteadores visando a reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação com base nas Diretrizes Nacionais dos Cursos de Graduação e outras normativas legais;</p> <p>Programa Educação em Foco - 13 atividades;</p> <p>Programa de Educação Tutorial - Produção do podcast PETCAST , com 10 episódios; organização do Café Filosófico, com 3 edições; e do CinePET, com 6 edições.</p> <p>Programa Transversalidades - 12 cursos;</p> <p>Programa de mobilidade acadêmica virtual entre universidades baianas. Convênio assinado;</p> <p>Programa de Auxílio aos Estudantes de Pós-graduação – auxílio a 14 estudantes de pós-graduação;</p> <p>Implementação do acervo bibliográfico digital Minha Biblioteca.</p>
<p>Fomentar as pesquisas e ações extensionistas priorizando temáticas estratégicas (PR5)</p>	<p>Programa de Bolsas de Iniciação à Extensão - 15 projetos;</p> <p>Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (Bolsas Brasil – PAEC OEA-GCUB) - 3 bolsas para estudantes de pós-graduação estrangeiros;</p> <p>Programa de Estudantes - Convênio de Graduação (PEC-G) – 1 estudante;</p> <p>Programa de apadrinhamento de estudantes estrangeiros. Chamada Pública nº 02/2021 PROPGP/UFOB - 04 estudantes Padrinhos/Madrinhas;</p> <p>Seleção para Curso de Business English - Chamada Pública nº 05/2021 PROPGP/UFOB, em parceria com a Dublin City University (DCU), com inscrições para estudantes de graduação e pós-graduação para o Curso de Business English, oferecido pela DCU, Irlanda;</p> <p>Edital PROPGP/UFOB nº 06/2021 - Auxílio à Publicação – 22 auxílios;</p> <p>Edital PROPGP/UFOB nº 07/2021 – Auxílio ao Pesquisador – AUXPE/2021 - 22 auxílios;</p> <p>Edital PROPGP/UFOB nº 08/2021 – Auxílio à publicação - 9 auxílios;</p> <p>Chamada Pública nº 06/2021 PROPGP/UFOB. Chamada para Apresentação de Propostas de Cursos Novos de Pós-Graduação,</p>

	<p>considerando as Portarias Capes nº 195 e nº 196, de 30 de novembro de 2021;</p> <p>Chamada Pública nº 07/2021 PROPGP/UFOB - Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/CT-INFRA – Infraestrutura de Pesquisa em Áreas Prioritárias – PROINFRA 2021 - Seleção Pública de Propostas para o Apoio Financeiro à Aquisição de Equipamentos Multiusuários;</p> <p>Programa PRODISCENTE - Conclusão de 52 projetos;</p> <p>VII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA UFOB – Apresentação de 149 trabalhos na forma de resumos e vídeo-poster. Participação de 141 estudantes nas apresentações coordenadas de apresentação oral;</p> <p>Lançamento do EDITAL PROEC Nº 01/202, I Festival Buriti de Audiovisual da UFOB.</p>
Fortalecer os cursos existentes (PR6)	<p>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID - 72 estudantes bolsistas e 2 voluntários;</p> <p>Programa Residência Pedagógica - 48 estudantes residentes;</p> <p>Programa Monitoria de Ensino - Monitoria em 136 componentes curriculares, envolvendo 242 monitores;</p> <p>Elaboração da Resolução do Programa de Tutoria de ensino;</p> <p>Elaboração da proposta da Política de Acompanhamento de Egressos da Graduação e Pós-Graduação;</p> <p>Resultados dos Programas de Pós-Graduação em 2021 - 132 vagas ofertadas, 88 matrículas realizadas e 36 defesas de mestrado. Houve aumento de 50% do total de concluintes de 2021 em relação ao total de concluintes no exercício de 2020.</p>
Fortalecer modelo de governança aplicado à multicampia (PR7)	<p>Instituição do Comitê de Governança, Riscos e Controles;</p> <p>Elaboração da Política de Governança no âmbito da UFOB;</p> <p>Instituição do Comitê de Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - Portaria UFOB nº 220, de 15 de março de 2021.</p>
Consolidar as políticas das Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PR8)	<p>Programa de Bolsa Permanência - Ministério da Educação;</p> <p>Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisae) - Ministério da Educação;</p> <p>Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir) - Ministério da Educação;</p> <p>Projeto Ufobarril dobrado;</p> <p>Projeto DesPerTar;</p> <p>Programa de Apoio Financeiro ao Estudante – PAFE;</p> <p>Projeto Especial de Quarentena;</p> <p>Programa de Acompanhamento Sociopsicopedagógico – PAS.</p>
Aprimorar os sistemas de controles internos (PR9)	<p>Ações desenvolvidas com base em rotinas pré-estabelecidas.</p>

<p>Otimizar e monitorar os Processos organizacionais (PR10)</p>	<p>Modificação no processo relacionado à celebração de convênios de estágios, reduzindo o prazo médio de celebração, de 30 dias para 7 dias úteis;</p> <p>Melhoria dos processos de pagamentos de auxílios do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e das bolsas aos estudantes da UFOB.</p>
<p>Aprimorar a gestão da informação (PR11)</p>	<p>Desenvolvimento do ambiente de consumo dos dados dos currículos Lattes de servidores da UFOB, a partir da adesão ao Web Service do CNPq;</p> <p>A UFOB alcançou o primeiro lugar no ranking de transparência ativa, de acordo com avaliação da Controladoria Geral da União (CGU).</p>
<p>Desenvolver e fortalecer competências dos servidores (AD1)</p>	
<p>Promover ações que visem a melhoria das condições de qualidade de vida no trabalho (AD2)</p>	<p>Ciclo de Palestras em Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida, com 204 servidores participantes.</p>
<p>Capacitar e qualificar servidores (AD3)</p>	<p>Lançamento e execução de Editais de apoio ao desenvolvimento de servidores - Edital de chamamento nº 01/2021/PROGEP e Edital de inclusão nº 01 ao Edital de Chamamento nº 01/2021/PROGEP;</p> <p>Editais 01/2021 e 02/2021/PROGEP para concessões de afastamentos para qualificação - 05 servidores técnico-administrativos e 20 servidores docentes;</p> <p>Horário especial para servidor estudante: 1 servidor/estudante.</p>
<p>Ampliar e consolidar a infraestrutura física, tecnológica e de telecomunicações (AD4)</p>	<p>Padronização e ampliação da rede de internet da UFOB;</p> <p>Contratação de empresa para executar projeto de cabeamento estruturado na Reitoria e nos <i>Campi</i>;</p> <p>Atualização e ampliação dos equipamentos dos setores administrativos;</p> <p>Renovação e ampliação dos equipamentos elétricos;</p> <p>Atualização dos sistemas operacionais em todos os computadores dos <i>Campi</i>;</p> <p>Implementação do acervo bibliográfico digital Minha Biblioteca.</p>
<p>Estimular a utilização plena dos recursos de TIC (AD5)</p>	<p>Contratação de serviço de provimento de internet para o galpão de engenharia do Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa;</p> <p>Padronização dos serviços de TIC em todos os <i>Campi</i>;</p> <p>Contratação de empresa terceirizada para prestação de serviços na área de cabeamento e manutenção de computadores;</p> <p>Migração dos serviços do Portal da UFOB para a nuvem;</p>

	<p>Atualização dos certificados de servidores, sites institucionais e outros serviços;</p> <p>Aderência ao Microsoft 365 e integração ao ambiente interno;</p> <p>Compra de equipamentos para o internato de Medicina;</p> <p>Compra de novos softwares para apoio às atividades administrativas e acadêmicas;</p> <p>Atualização do Sistema Integrado de Gestão (SIG) para a última versão estável, permitindo o uso do Diploma Digital;</p> <p>Implantação e habilitação dos módulos do SIG Central de Estágios, Projetos e Convênios e outros;</p> <p>Finalização do desenvolvimento do Sistema de Matrícula Online para o SISU;</p> <p>Implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS);</p> <p>Implantação de novo Sistema de segurança da informação com a atualização do firewall na Reitoria e nos <i>Campi</i>;</p> <p>Melhoria e padronização dos <i>sites</i> institucionais;</p> <p>Contratação de empresa terceirizada para suporte e treinamento no SIG;</p> <p>Capacitação dos servidores em Segurança da Informação, em Desenvolvimento de Software e em Governança de TIC.</p>
--	--

Como pontos de melhorias, destacam-se, por não terem subsidiado ações significativas: “Desenvolver e fortalecer competências dos servidores” (AD1), além de “Buscar e gerir a receita visando caráter público e sustentabilidade financeira” (FN1) e “Promover a inclusão regional para reduzir desigualdades sociais” (S2), que desde o ciclo avaliativo anterior continuam sem destaque.

Nota-se, ainda, que há uma maior atenção voltada para os objetivos estratégicos relacionados às dimensões “Processos Internos” e “Aprendizagem e Desenvolvimento”. As dimensões “Sociedade” e “Orçamento e Financeiro”, não foram priorizadas pelas ações institucionais, entre os objetivos estratégicos do PDI, no ano de 2021.

A menor atenção dada a essas metas, bem como as metas não evidenciadas nos diferentes ciclos, demandam atenção nas etapas seguintes do processo de autoavaliação institucional.

Quanto à responsabilidade social da UFOB em 2021, percebe-se que houve a manutenção do destaque quanto à atuação do Grupo de Trabalho para Gerenciamento da Covid-19 (GTG- Covid/UFOB), criado no ano anterior, que tanto em 2020, como em 2021, emitiu, semanalmente, boletins sobre a situação e a tendência da pandemia no Oeste

da Bahia, informando a comunidade interna e externa sobre o contexto e evolução da Covid-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, além de fornecer orientações diversas.

Em 2021, também foram mantidas as atividades do Laboratório de Campanha para Diagnóstico de Sars-Cov-2, através de um Acordo de Cooperação Técnica com diferentes órgãos, para a realização de testes de diagnóstico molecular da Covid-19, com certificação do Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN, e com a atuação de servidores do Laboratório de Agentes Infecciosos e Vetores (LAIVE) do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde.

Ainda em 2021, foram oferecidos inúmeros eventos *online*, como iniciativa dos diferentes setores e cursos da UFOB, com vistas a orientar a comunidade interna e externa a desenvolverem reflexões diversas sobre os impactos do momento atual, entre outras temáticas relevantes para informar a comunidade interna e externa.

Soma-se, também, a participação da UFOB na iniciativa Impacto Acadêmico (United Nations Academic Impact - UNAI), projeto que consiste em uma associação das instituições de ensino com a Organização das Nações Unidas (ONU), formando uma rede de compartilhamento de conhecimentos, pesquisas e soluções para os diversos desafios globais.

Vale salientar que, conforme apontamentos da Pró-Reitoria de Graduação, devido ao afastamento social ensejado pela pandemia, as matrículas institucionais do SiSU/UFOB 2021 foram feitas remotamente, a partir da inauguração do Portal de Matrícula que representou um avanço da instituição no processo de matrículas, pois com o Portal não se faz mais necessário mobilizar as equipes para um único espaço físico e evita a formação de filas que eram habituais em momentos de matrícula anteriores. Nesse novo formato, os candidatos não precisam se deslocar das suas cidades até a UFOB no momento da entrega dos documentos para a matrícula.

Em 25 de julho de 2021, aconteceu o 1º Campeonato de Xadrez Phiona Mutesi, que devido ao protocolo de distanciamento social ocorreu no formato online. Foi um evento organizado pela Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer e o Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães da UFOB. Participaram alunos e servidores dos cinco *Campi* da UFOB e comunidade externa, considerando categorias de diversas faixas etárias. Em resumo, foram 113 solicitações de inscrição, 61 participantes e 178

jogos. A iniciativa teve como objetivo o fomento à prática esportiva do xadrez e a realização de um evento que pudesse integrar a comunidade acadêmica e a sociedade após mais de um ano de distanciamento físico.

Entre outras ações, as elencadas foram as que alcançaram maior visibilidade para a compreensão das atividades de responsabilidade social da universidade no ano de 2021.

3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O eixo 3 abrange as políticas de ensino, pesquisa e extensão da UFOB em conjunto com as ações voltadas para a comunicação com a sociedade e o atendimento aos estudantes.

Em 2021, a UFOB celebrou oito anos de universidade pública, gratuita e de qualidade, com atuação voltada ao cumprimento do seu papel social e contribuição com ações dirigidas a um futuro mais justo e solidário, por meio das atividades de ensino, da pesquisa e da extensão, com produção e disseminação de conhecimentos significativos e valiosos para o desenvolvimento da região Oeste da Bahia.

Na UFOB, a PROGRAD é o órgão responsável pelo planejamento, coordenação, orientação, acompanhamento e avaliação das políticas de seleção, ingresso e de ensino de graduação. No que se refere às políticas de ensino promovidas na UFOB, no decorrer do ano de 2021, as principais ações ainda ficaram voltadas às flexibilizações para o ensino remoto e o ensino híbrido, iniciados no ano anterior em razão da situação pandêmica, além da constante discussão sobre a transição para o ensino presencial.

A orientação e o acompanhamento inerente ao desenvolvimento dos cursos de graduação na UFOB têm como fundamento legal a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), as Diretrizes Nacionais correspondente a cada curso de graduação, assim como as orientações do Conselho Nacional de Educação direcionadas para este momento pandêmico no cenário da Educação Superior Pública. No ano de 2021, foram organizadas três linhas de atuação com o propósito de promover a discussão e a implementação de políticas no ensino de graduação, quais sejam:

(i) Ensino Remoto Emergencial e o Ensino Híbrido;

- (ii) Reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação; e
- (iii) Avaliação dos cursos de graduação.

No âmbito institucional, desde o início da suspensão das atividades presenciais, em 18 de março em 2020, a UFOB produziu diversos documentos, dentre os quais merecem destaque:

- (1) Planos de ação com distribuição de atividades para o período compreendido entre 2020 e 2021;
- (2) Plano de Retomada das Atividades Acadêmicas Presenciais no ano 2022;
- (3) Resoluções com normatizações referentes às flexibilizações no contexto do ensino remoto emergencial, ensino híbrido e a transição para o ensino presencial.

Ainda, diversas comissões foram instituídas para elaboração de proposta ou intervenções em diferentes temáticas, como Educação para as Relações Étnico-Raciais; sistema de controle de produção e distribuição de material didático; e Política de Integralização Curricular da Extensão; além da elaboração de Instrução Normativa regulamentando a Reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação, reuniões com os coordenadores de colegiado de curso e núcleos docentes estruturantes. Os Encontros de Coordenadores de Colegiado de Curso possibilitaram discussões e avaliações importantes sobre o Ensino Remoto, Plano de Ação da Coordenação, Indicadores da Graduação e Avaliação.

Na UFOB, o acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação ocorrem com base na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior. No contexto pandêmico, emergiu a necessidade de revisão e ampliação dos instrumentos de avaliação. Assim, desde o ano de 2020, as avaliações internas de cursos foram adaptadas com o propósito de promover o processo avaliativo inerente às avaliações dos períodos letivos suplementares e semestres letivos especiais. Tem-se em vista, com isso, a observação, a orientação e a reorientação de ações formativas e administrativas no âmbito dos cursos.

Nesta perspectiva, no ano de 2021 foi produzido o relatório de autoavaliação do Semestre Letivo Especial 1 (SLE 1), que consistiu na disponibilização de uma análise descritiva das potencialidades e limites da qualidade educacional e resposta institucional durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE), tendo como principal fundamento a

avaliação contínua dos cursos e seus processos e a implementação de melhorias, considerando os aspectos avaliados durante o ciclo avaliativo.

Este processo de autoavaliação foi desenvolvido durante um momento atípico, ocasionado pela pandemia de Covid-19, sendo consideradas as oportunidades de melhoria relacionadas ao Ensino Remoto Emergencial (ERE). Neste processo, foram avaliadas quatro dimensões presentes no ERE, conforme disposto no Quadro 4:

Quadro 4. Dimensões avaliativas no Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Tipos de dimensão	
Dimensão I	Práticas Docentes durante o Semestre Letivo Especial 1
Dimensão II	Percepções discentes durante o Semestre Letivo Especial 1
Dimensão III	Sistema de gestão do curso durante os Semestres Letivo Especial 1 e 2
Dimensão IV	Infraestrutura física e de tecnologia para participação no Semestre Letivo Especial 1

Fonte: Relatório de autoavaliação do Semestre Letivo Especial 1, 2021.

Cada uma das dimensões supracitadas apresentaram indicadores que foram avaliados, a partir da percepção docente, discente e da gestão dos cursos de graduação. Os indicadores permitem a análise de elementos relacionados ao planejamento, metodologias, gestão dos cursos, infraestrutura e avaliação de atividades ofertadas durante o SLE 1. As dimensões trazem aspectos previstos no Regulamento de Ensino de Graduação (REG) da UFOB. No entanto, tornou-se necessária a sua adequação às condições pedagógicas excepcionais constituídas durante o ERE, com observância às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso.

Os dados obtidos por meio da autoavaliação interna dos cursos permitem inferir que o ajuste da avaliação à excepcionalidade provocada pela adaptação do ensino presencial de graduação à situação inerente ao ERE resultou em desafios diversos no contexto acadêmico. Principalmente, no que concerne aos desafios de conhecimento acerca das dinâmicas didático-pedagógicas do ensino e da aprendizagem mediadas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), conforme orientações previstas em resolução interna da UFOB.

O “Relatório de autoavaliação dos Períodos Letivos Suplementares 1 e 2”, publicado em abril de 2021, permitiu o acesso a dados importantes para a ampliação do autoconhecimento institucional, em relação ao ERE, bem como os indicadores necessários à tomada de decisão em relação à manutenção e expansão das atividades acadêmicas, com base nas demandas que emergiram no contexto pandêmico.

Em 2021, também, foi elaborada a minuta da Política de Acompanhamento dos Egressos da Graduação e da Pós-Graduação, tendo como um dos eixos a avaliação institucional. A deliberação sobre a política ocorrerá em 2022.

No que se refere aos projetos institucionais voltados para a política acadêmica de ensino, em 2021, foi elaborada a proposta de resolução para regulamentar o Programa de Tutoria de Ensino. A deliberação sobre a proposta ocorrerá em 2022, com previsão de elaboração de documento com diretrizes para implementação da orientação acadêmica nos cursos de graduação.

No tocante aos programas e ações desenvolvidos no âmbito do ensino de graduação, em 2021, registra-se a continuidade do *Programa de Formação Continuada - Educação em Foco*, tendo como objetivo promover o desenvolvimento profissional docente para a associação de Recursos Educacionais Tecnológicos e Digitais às competências pedagógicas já dominadas pelos docentes dos cursos de graduação da UFOB, visando o ERE. Tendo como foco, no ano de 2021, as metodologias e tecnologias inovadoras no ensino estão em consonância com as metas contidas no PDI, no que concerne ao objetivo estratégico: “Implementar Programa de Metodologias Inovadoras de ensino; Implementar Programa de Tecnologias inovadoras no processo ensino-aprendizagem”.

O Programa Educação em Foco promove espaços de discussão sobre o planejamento didático, as metodologias, as tecnologias digitais de educação e a avaliação do processo ensino-aprendizagem, visando o desenvolvimento do docente e o aprimoramento da qualidade do ensino. Em 2021, foram realizadas uma série de ações, via plataforma Google Meet e no canal do YouTube da UFOB, tais como: (i) Semanas de Trabalho Pedagógico – Semestre Letivo Especial 1/2021 (06 atividades), Semestre Letivo Especial 2/2021 (04 atividades) ; (ii) Compartilhando Experiências Formativas no Ensino Remoto, com tempo-espaço destinado à fala e escuta dos docentes, estudantes e gestores sobre o ensino remoto. O Programa se encontra em fase de reorganização para oferta de novas atividades.

Em 2021, a UFOB também desenvolveu o Programa de Formação Complementar *Transversalidades*, com início das ações no contexto da suspensão das atividades letivas por causa da pandemia de Covid-19. A implementação do Programa teve a finalidade de contribuir para a formação integral dos estudantes de graduação da UFOB, fomentando a realização de cursos de formação complementar, com abordagem de conteúdos transversais e a utilização de metodologias flexíveis e inovadoras, utilizando tecnologias digitais da informação e comunicação. O Programa *Transversalidades* tem o propósito de proporcionar aos estudantes dos cursos de graduação novas experiências, vivências e conhecimentos sobre temas atuais, bem como a reflexão sobre suas ações na construção do seu “eu” e da sociedade que o cerca.

Na edição de 2021 identificou-se uma redução nas atividades desenvolvidas no âmbito do Programa, em relação a 2020, visto que, enquanto no ano anterior foram ofertados 40 cursos de formação complementar, em 2021 foram ofertados apenas 12 cursos, com a proposição de 18 docentes e 276 estudantes de graduação, conforme consta na Tabela 1. Tal fato pode estar associado à retomada de oferta de componentes curriculares obrigatórios e optativos, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Tabela 1. Total de cursos e participantes no Programa *Transversalidades* - Edição 2021.

Nº de cursos ofertados	Nº de docentes proponentes	Nº de estudantes matriculados
12	18	276

Fonte: Programa de Formação Complementar *Transversalidades*, 2021.

Com base nos dados obtidos por meio dos formulários de avaliação disponibilizados no Relatório do Programa de Formação Complementar *Transversalidades*, verificou-se que a implantação do Programa favoreceu a ampliação das experiências formativas e dos espaços de aprendizagem dos estudantes de graduação da UFOB, ao tempo em que apoiou os docentes da universidade na execução de cursos que promoveram tanto a diversificação curricular quanto metodológica no ensino.

Ademais, outros programas de ensino foram desenvolvidos, incluindo o *Programa de Monitoria de Ensino*, *Programa de Educação Tutorial - PET Humanidades*, *Programa*

Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Programa Residência Pedagógica e Programa Institucional de Apoio ao Discente (PRODISCENTE).

Além destes já mencionados, a instituição ainda executou o *Programa Debate na Escola*, que contou com a realização de palestras, rodas de conversa e mesas temáticas desenvolvidas por especialistas em diversas áreas do conhecimento. O público-alvo do programa foram os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio das escolas da região do Oeste da Bahia. A articulação com a Educação Básica foi fomentada a partir de levantamento de demandas com os professores das escolas públicas, considerando temáticas curriculares e extracurriculares de interesse e que foram abordadas por profissionais da área. Em função da necessidade de distanciamento físico, as atividades foram realizadas de forma remota por meio de transmissões no canal PROGRAD UFOB, na plataforma YouTube, com participação de 474 estudantes em 5 atividades.

Além disso, em 2021, foi instituído pela PROGRAD, o *Programa de Mobilidade Acadêmica Virtual entre as Universidades Baianas*, com o objetivo de possibilitar que estudantes de graduação, regularmente matriculados nas Instituições conveniadas, cursassem componentes curriculares e atividades não presenciais nessas universidades. O Programa permitiu que estudantes pudessem cursar componentes curriculares ofertados de forma remota na outra instituição sem interrupção de vínculo com a instituição de origem. O Convênio foi assinado em 2021 e o edital elaborado para publicação em fevereiro de 2022.

No que se refere às políticas acadêmicas para as atividades de pós-graduação e pesquisa, conduzidas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGP) em conjunto com a PROGRAD, tanto o ano de 2020 como o de 2021, foram desafiadores, a medida que a maioria dessas atividades estavam baseadas em ações que demandavam a necessidade de aulas presenciais, saídas de campo e a utilização dos laboratórios disponíveis na infraestrutura da UFOB. De forma, para tentar mitigar os impactos nas atividades desenvolvidas, a UFOB realizou esforços que permitiram a aproximação entre docentes e discentes a partir do trabalho remoto, bem como favoreceu a manutenção do vínculo do estudante por meio da construção dos protocolos de biossegurança que permitiram, de forma controlada, o uso de sua infraestrutura para realização de atividades essenciais de pesquisa.

Os principais resultados relativos à pós-graduação e pesquisa da UFOB podem ser consultados de forma constante e interativa a partir dos painéis de *Business Intelligence* (Quadro 5) mantidos e atualizados constantemente pela PROPGP com apoio da Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC). Dentre alguns resultados, em 2021, destacam-se:

(i) a criação de 5 novos grupos de pesquisa, totalizando 48 grupos, o que conduziu a um aumento no percentual de participação de docentes em grupos de pesquisa, que em 2020 era de 67% e atualmente é de 71,4%;

(ii) aumento de aproximadamente 25% no total de projetos de pesquisa cadastrados na PROPGP.

Quadro 5. Painéis de dados da Pesquisa e da Pós-graduação na Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Tipo de painel	Endereço eletrônico
Painel de indicadores da Iniciação Científica	https://ufob.edu.br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/pos-graduacao-e-pesquisa/indicadores-pibic
Painel de indicadores de Grupos Pesquisa e Painel de indicadores de Projetos de Pesquisa	https://ufob.edu.br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/pos-graduacao-e-pesquisa/indicadores-de-projetos-e-grupos-de-pesquisa-ufob
Painel de Projetos de Pesquisa e Painel de Projetos de Iniciação Científica	https://ufob.edu.br/pesquisa/projetos
Painel de Indicadores da Pós-graduação	https://ufob.edu.br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/pos-graduacao-e-pesquisa/indicador-taxa-de-sucesso-da-pos-graduacao

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGP), 2021.

Neste contexto, salienta-se que a UFOB oferece vagas em 8 Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, sendo 5 cursos de Mestrado Acadêmico, 3 cursos na modalidade de Mestrado Profissional e 1 curso com vagas para Doutorado (Acadêmico), além de 1 curso de especialização *lato sensu*. Apesar dos desafios, em 2021, os programas de pós-graduação obtiveram melhores resultados quando comparado a 2020, sendo que os principais são: 132 vagas ofertadas, 88 matrículas realizadas e 36 defesas de mestrado

realizadas. De acordo com os dados coletados, houve aumento de 50% do total de concluintes quando comparado com 2020, o que também acarretou na melhoria nos indicadores relativos à taxa de sucesso da pós-graduação na UFOB, passando de 0,46 para 0,88.

Um importante dado relacionado a pós-graduação consiste na divulgação, por parte da CAPES, da reabertura do calendário para o processo de avaliação de propostas de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (APCN). Dessa forma, no ano de 2021, a PROPGP recebeu um total de 5 novas propostas, que estão em avaliação e tramitação interna, para posterior submissão à CAPES durante o ano de 2022, o que, por sua vez, reafirma o compromisso institucional com as metas estabelecidas no PDI e com a expansão da pós-graduação na região Oeste da Bahia.

No que concerne à política de bolsas destinadas a Pós-Graduação, a UFOB foi contemplada no ano de 2021, com 5 cotas de bolsas de mestrado da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), as quais foram distribuídas equitativamente entre os 5 Programas de Pós-graduação *stricto sensu* na modalidade acadêmico. Também, foram distribuídas pela CAPES e implementadas pela PROPGP, através do Sistema de Controle de Bolsas e Auxílios (SCBA), o total de 13 cotas de bolsas de mestrado acadêmico.

Outra ação da PROPGP, em 2021, foi o Programa Institucional de Apoio ao Estudante de Pós-Graduação (PAEPG) que, através do Edital nº 04/2021 - PROPGP/UFOB, disponibilizou 16 cotas de bolsas para estudantes de mestrado da UFOB que atendiam aos critérios do referido Edital. No entanto, apenas 6 estudantes foram selecionados. Também, neste ano, foi publicado o Edital nº 05/2021 - PROPGP/UFOB, que disponibilizava 10 cotas de bolsas. Dessas, 9 estudantes foram selecionados, mas apenas 8 cotas de bolsas foram implementadas, em virtude da desistência de um dos estudantes selecionados.

No tocante às políticas acadêmicas voltadas para a pesquisa, em 2021, a PROPGP continuou com o desenvolvimento dos Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC e PIBITI), financiados pelo CNPq, pela FAPESB e por recursos próprios da UFOB, além do Programa de Iniciação Científica Fluxo Contínuo (PROIC), na modalidade voluntária. Com a distribuição das 88 bolsas de 2021, a UFOB alcançou a marca de 700 bolsas de IC ofertadas para estudantes de graduação desde sua criação.

Em 2021, a UFOB promoveu ações voltadas aos programas do PIBIC e PIBIC-AF com a finalidade de estimular o envolvimento de estudantes do ensino superior na pesquisa científica, contribuir para a sua formação e ingresso na pós-graduação e gerar novos conhecimentos científicos. A UFOB foi contemplada com bolsas distribuídas nos 2 programas, conforme dados indicados Tabela 2:

Tabela 2. Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica na Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Programa	Edital	Quantidade de bolsistas
PIBIC-CNPq	PIBIC N° 10/2020 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica 2020 - 2021	59
PIBIC-AF	PIBIC-AF N° 14/2020 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas 2020 – 2021	02
PIBIC-EM	PIBIC-EM N° 13/2020 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio 2020 – 2021	A UFOB foi contemplada com 7 bolsas. Porém, devido à ausência de programas submetidos e aprovados no Edital Interno, não foram executados planos de trabalho em 2021.

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGP), 2021.

Quanto à implantação do Programa de Bolsas FAPESB - COTAS INSTITUCIONAIS, verificou-se que a UFOB recebeu 12 bolsas de Iniciação Científica em 2021. O ciclo iniciado em 2020 foi encerrado em setembro de 2021 com o envio de 12 relatórios finais de trabalho. Já o segundo ciclo foi iniciado em outubro de 2021 e será encerrado em setembro de 2022. Neste mesmo período, a UFOB concedeu 15 bolsas com recursos próprios, ultrapassando o mínimo exigido pela Resolução FAPESB n°003/2020 - Norma específica de iniciação científica que determina que para cada bolsa ofertada pela FAPESB, a UFOB, como Instituição Cotista, deve disponibilizar 1 bolsa de IC com recursos próprios no mesmo período, demonstrando o investimento de recursos próprios na pesquisa.

Torna-se relevante mencionar que, além dos 176 planos de trabalhos executados no ano de 2021 vinculados às bolsas, foram aprovados 27 projetos de IC no Edital 01/2021 - Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária (PROIC). Ainda, anualmente,

a UFOB publica edital referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio - PIBIC-EM, que tem como finalidade o fortalecimento do processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos e o desenvolvimento de atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes do ensino médio. Reforçando o compromisso institucional com as ações de pesquisa, em 2021 foi continuado o Programa Institucional de Apoio ao Discente, com o pagamento de 41 bolsas no eixo Iniciação à Pesquisa.

As ações de iniciação científica culminaram no VI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica – SICT –, realizado anualmente e que em 2021, assim como no ano anterior, foi conduzido de forma virtual, em 3 (três) dias de evento que compreenderam a participação de 149 estudantes em palestras, minicursos e sessões temáticas orais para apresentação e discussão dos trabalhos realizados durante o ciclo 2020 – 2021 dos editais de IC.

Além das ações já mencionadas, no ano de 2021, a PROPGP lançou os Editais de Auxílio à Pesquisa e Auxílio à Publicação, os quais tiveram o intuito de fomentar as pesquisas e ações extensionistas, com foco nas temáticas estratégicas, incentivar o intercâmbio e a cooperação acadêmica entre a universidade e outras instituições nacionais e internacionais, bem como fortalecer a produção científica da instituição. Os quantitativos de auxílios concedidos podem ser observados na Tabela 3:

Tabela 3. Quantitativo de auxílios concedidos nos Editais de Auxílio à Publicação e Pesquisa.

Edital	Finalidade	Quantitativo de auxílios concedidos
Edital PROPGP/UFOB nº 07/2021 – Auxílio ao Pesquisador	Implementado em 2021 para apoio financeiro a pesquisadores da UFOB, de acordo com as normas previstas na Resolução Consuni nº 012/2018, Regimento Geral da UFOB, com vistas ao fomento de atividades de pesquisa e incentivar a produção científica. O Auxílio ao Pesquisador – AUXPE/2021 possibilitou o apoio aos pesquisadores vinculados a Grupos de Pesquisa cadastrados na UFOB, com projetos de pesquisa devidamente registrados na PROPGP, até o início do período de inscrição previsto no edital.	22

Edital PROPGP/UFOB nº 06/2021 - Auxílio à Publicação	Edital implementado em 2021 que visou a concessão de auxílios à publicação de artigos científicos para o ano de 2021, sendo 40 auxílios no valor de R\$ 1.400,00 cada. O auxílio à publicação poderá ser utilizado para o pagamento de taxa de publicação, tradução e revisão de artigos científicos para publicação em periódicos, cujas Áreas de Avaliação estejam entre A1, A2, B1 e B2 no Qualis Capes 2013-2016, ou Fator de Impacto equivalente ao Qualis solicitado.	22
EDITAL PROPGP/UFOB nº 08/2021	Auxílio à publicação de artigos científicos em periódicos de circulação nacional e internacional classificados em A1, A2, B1 e B2 de acordo com o Qualis Capes quadriênio 2013 - 2016 ou equivalente, para servidores da UFOB, que são discentes regularmente matriculados no Doutorado Interinstitucional - Dinter em Saúde Coletiva entre a Universidade Federal do Oeste da Bahia e a Universidade Federal do Espírito Santos, aprovado na 11ª Reunião Ordinária da CPECC, realizada em 18 de novembro de 2021, sob a gestão da PROPGP	09
TOTAL		53

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGP), 2021.

Ademais, no ano de 2021, no que concerne às políticas acadêmicas voltadas para a pesquisa, foi dada continuidade a programas que têm como objetivo ampliar e fortalecer as parcerias interinstitucionais, além de estimular a mobilidade de estudantes de graduação e pós-graduação. Os Programas desenvolvidos foram os seguintes:

- (i) PAEC-OEA: 03 bolsas implementadas em julho de 2021 para três estudantes estrangeiras (Equador, Venezuela e Honduras) realizarem pós-graduação nos programas (PPGCA, PPGE e PPGCHS) da UFOB;
- (ii) PEC-G: 1 nova estudante matriculada em 2021: país de origem Cabo Verde, curso de Medicina;
- (iii) Programa de Apadrinhamento de Estudantes Estrangeiros: Chamada Pública nº 02/2021 – PROPGP/UFOB, com o objetivo de selecionar os estudantes regulares de graduação e pós-graduação para apadrinhamento de estudantes estrangeiros. A seleção contemplou 4 estudantes padrinhos/madrinhas;

(iv) Curso de Business English - Seleção para Curso de Business English (Chamada Pública nº 05/2021 – PROPGP/UFOB), em parceria com a Dublin City University (DCU), com inscrições para estudantes de graduação e pós-graduação para o Curso de Business English, oferecido pela DCU, Irlanda.

No que se refere às políticas acadêmicas de extensão, pode-se verificar que estas se materializam por meio dos programas de apoio à Extensão Universitária, implementados com objetivo de fomentar as ações desenvolvidas na modalidade projeto, por meio da concessão de auxílio financeiro e bolsas de iniciação à extensão, conforme critérios estabelecidos em editais e a observância à legislação vigente. Em 2021, as bolsas de iniciação à extensão foram concedidas por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (PIBIEX) e do Programa Institucional de Apoio ao Discente-Ações Afirmativas- Eixo Iniciação à Extensão – PRODISCENTE- IEX.

No âmbito do PIBIEX, foram concedidas 15 bolsas de iniciação à extensão, com duração de 12 meses, e no PRODISCENTE foram disponibilizadas 20 bolsas relativas aos projetos que, devido às dificuldades impostas pela pandemia de Covid-19, não puderam ter suas atividades iniciadas em 2020.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) buscou identificar em projetos de Extensão, a sua contribuição na implementação local, regional ou nacional da Agenda 2030, visto que os projetos do PIBIEX deveriam atender pelo menos um dos objetivos que fazem parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável promovida pela ONU. Tal iniciativa está em acordo com o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) da UFOB, especialmente quanto às diretrizes:

- (i) Implantar políticas que promovam a interação transformadora da universidade com os diversos segmentos da sociedade;
- (ii) Incentivar e apoiar projetos que possibilitem a solução de problemas educacionais, culturais e ambientais, que promovam a inclusão política, econômica e social, a autonomia, a cidadania e o desenvolvimento, com ênfase na melhoria crescente da qualidade de vida da população.

Em 2021 foi realizado, em formato virtual, o primeiro Seminário de Iniciação à Extensão (SEMIEX) que teve como objetivo o intercâmbio entre estudantes participantes do Programa de Bolsas de Iniciação à Extensão e a divulgação das ações extensionistas.

Nesta primeira edição foram apresentados 18 trabalhos relativos aos resultados parciais das ações iniciadas em novembro de 2020.

Nesse ano também houve a aprovação de marcos regulatórios inerentes às políticas institucionais voltadas para a Extensão, com destaque para:

- (i) RESOLUÇÃO CPECC/CONSUNI/UFOB Nº 002, de 22 de abril de 2021, que dispõe sobre as normas que regulamentam as atividades de Extensão Universitária na UFOB;
- (ii) RESOLUÇÃO CEAA-CPECC/CONSUNI/UFOB Nº 001, de 08 de dezembro de 2021, que institui as diretrizes para a Integralização Curricular da Extensão Universitária nos cursos de Graduação da UFOB.

É digno de nota que a Política de Integralização Curricular da Extensão no âmbito dos cursos de graduação da UFOB atende em específico a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014) implementada pela Resolução CNE/MEC Nº 07, de 18 de dezembro de 2018, que trata das diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Com a aprovação da política, os cursos de graduação da UFOB terão até outubro de 2022 para a reestruturação dos currículos, resguardando no mínimo 10% da carga total do curso para o desenvolvimento de ações extensionistas pelo estudante. A extensão nos currículos tem como objetivo principal a formação científica, cidadã e social crítica, visto ser um processo educativo, político, cultural e científico, que se articula ao ensino e à pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade, em uma perspectiva contextualizada, considerando as necessidades sociais emergentes.

Considerando que a Extensão Universitária compreende intervenções que envolvem diretamente as comunidades externas à universidade, a comunidade extensionista enfrentou grandes desafios durante o período de distanciamento físico necessário no período de pandemia de Covid-19. Diante desse cenário, muitas ações extensionistas foram realizadas de forma adaptada, o que permitiu o envolvimento de servidores e estudantes. Entretanto, tais ações possuem alcance limitado no que diz respeito às comunidades e grupos mais vulneráveis com os quais a universidade interage. A falta de acesso à internet e aos equipamentos, como celulares e computadores, restringiram as possibilidades de engajamento da comunidade externa e o diálogo com a universidade.

Quanto às ações registradas em fluxo contínuo, houve uma diminuição no número de ações extensionistas registradas, comparando o ano de 2020 (217 ações) com o ano de 2021 (177 ações, sendo 88 concluídas), possivelmente um reflexo das dificuldades de execução das atividades presenciais impostas pela pandemia. Os dados coletados no Módulo Extensão do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) apresentam que as ações concluídas foram realizadas em todas as modalidades, com prevalência da modalidade evento, nas diversas áreas temáticas da Extensão Universitária, com destaques para a área de Educação e de Direitos Humanos e Justiça. Na Tabela 4 constam dados relativos ao número de ações extensionistas concluídas em 2021, de acordo com a área temática e modalidade:

Tabela 4. Número de ações extensionistas concluídas em 2021, considerando a área temática e modalidade.

Área/Modalidade	Curso	Evento	Projeto	Programa	Total
Comunicação	1	3	4	0	8
Cultura	2	5	0	0	7
Direitos humanos e Justiça	1	25	2	0	28
Educação	6	8	3	1	18
Meio ambiente	0	6	2	0	8
Saúde	3	3	7	0	13
Tecnologia e Produção	0	2	3	0	5
Trabalho	0	1	0	0	1
Total	13	53	21	1	88

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), 2021

A partir dos relatórios submetidos, foi verificado que as ações contaram com a participação estimada de 139.564 participantes de diversas localidades, indicando a abrangência da universidade por meio das políticas de extensão e seus propósitos, em indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, conforme prevê o Estatuto da UFOB, Art. 11.

No tocante às ações voltadas para comunicação com a sociedade, na área de ensino de Graduação foi realizada a Mostra de Cursos e Profissões - edição 2021, com a finalidade de promover a divulgação dos cursos de graduação junto aos estudantes do

Ensino Médio dos municípios-sede da universidade, propiciando espaços e tempos que aproximem a graduação e a Educação Básica. A Mostra contou com a disponibilização de vídeos e transmissão ao vivo, possibilitando a interação dos participantes com professores, estudantes e egressos dos cursos de graduação da UFOB, a partir dos quais os estudantes da Educação Básica tiveram acesso às informações acerca de temas variados, incluindo as ações institucionais desenvolvidas junto aos estudantes de graduação, a forma de ingresso na UFOB, as políticas de assistência estudantil da universidade e o perfil dos 30 cursos de graduação. Todo o conteúdo foi disponibilizado em página específica do evento no *site* da UFOB.

Outro canal de comunicação e divulgação é o Catálogo de Cursos de Graduação, que conta com informações sobre a localidade de oferta do curso, turno, duração, número de vagas, perfil de formação, campos de atuação e o diferencial do curso de graduação da UFOB. Acredita-se que a sistematização das informações aumenta o alcance da comunicação e divulgação dos 30 cursos de graduação da instituição.

Além das ações descritas acima, a PROGRAD manteve o canal PROGRAD UFOB na Plataforma do Youtube, que corresponde a um canal de interação voltado principalmente para a formação docente, mas tem ampliado a utilização do canal para a divulgação dos programas institucionais vinculados ao ensino e de articulação com a Educação Básica. Em 2021, foi ampliada com a criação do canal no Instagram para comunicação rápida com a comunidade de seguidores sobre os programas e serviços prestados pela PROGRAD.

Uma ação iniciada em 2021, foi a integração da UFOB ao programa Univerciência - projeto da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), que visa divulgar a ciência produzida pelas universidades nordestinas, possibilitando o alcance de outros públicos que não acessam redes sociais, mas que ainda possuem o hábito de consumir conteúdos televisivos.

Ainda, com o objetivo de facilitar o acesso às informações pela comunidade externa, a UFOB lançou, em abril de 2021, o novo Portal da UFOB e desenvolveu os *sites* dos centros. O site oficial foi reestruturado contemplando a adequação aos padrões visuais digitais do governo federal e para melhor acessibilidade dos usuários. No ano de 2021, obteve-se quase 700 mil visitas, com mais acessos em “Vagas residuais: processo seletivo disponibilizará 305 vagas”, “Processo seletivo para professor substituto está com

inscrições abertas” e “Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE) abre inscrições para mestrado”.

O processo de migração segue um planejamento e ainda não foi concluído, sendo importante destacar os subportais “Já sou UFOB” e “Quero ser UFOB”. Esse último dedicado prioritariamente para divulgação de notícias para comunidade externa. No entanto, apesar de estar em processo de migração, algumas informações necessitam de atualização e podem ser notadas em elementos que possuem variabilidade, como por exemplo a composição dos colegiados dos cursos de graduação e o quadro de professores da instituição.

Em consequência da ampliação e abertura dos canais de comunicação da universidade no ano anterior, a disponibilização das informações da UFOB nas redes sociais e afins conduziram a instituição a bons resultados quantitativos. A movimentação de canais como *Instagram*, *Youtube*, *Telegram* e mídias sociais que popularmente são utilizadas possibilitaram o maior alcance de públicos. Para além desses canais, a instituição possui outros meios como Fala.BR - que se destina a ouvidoria e acesso a informação de instituições federais em geral, site oficial - que dispõe informações exclusivas da universidade- e o *Flickr* - que se integra como um álbum digital, de acesso livre, para os registros principais.

Vale salientar que as redes sociais possuem alcance de público significativo e são importantes para que a sociedade tenha conhecimento de ações/projetos de modo mais interativo e rápido, visto que as publicações podem ser compartilhadas entre diferentes canais. Neste contexto, verificou-se que no perfil oficial do Facebook houve decréscimo de público em relação ao ano anterior. Contudo, no Instagram, houve maior interação e aumento 14,2% (1.968 seguidores), totalizando 15.868 seguidores no perfil oficial da UFOB (@ufoboficial). Ainda, a abertura da rede para o redirecionamento para outros sites proporcionou que o site oficial recebesse mais acessos, o que impacta positivamente, uma vez que os links eram divulgados pelo Instagram e acessados no site.

Outra ação iniciada em 2021, mas que pretende-se continuar nos próximos anos, foi a realização do I Congresso da UFOB, que aconteceu entre os dias 25 e 29 de outubro de 2021 e teve como tema “Universidade Pública: autonomia, democracia, patrimônio cultural e crítica social. O evento objetivou promover a integração entre universidade e sociedade, pautando-se na valorização da diversidade cultural e do conhecimento

científico socialmente referenciado. Um dos pontos positivos da programação foi o respeito ao interesse e especificidade de cada *Campus* da universidade, pois cada Centro ficou responsável por parte das atividades, as quais abrangeram todas as áreas do conhecimento. A programação contou com convidados que são referências nacionais e internacionais nas suas áreas de atuação e com a participação de mais de 1.000 pessoas. Em função da pandemia de Covid-19, esta primeira edição do Congresso ocorreu em formato virtual, o que possibilitou aos interessados acompanharem nas transmissões ao vivo ou mesmo após a finalização, a partir de visualização dos vídeos no canal Eventos UFOB - Youtube.

No que se refere à forma como se deu o atendimento aos estudantes, ficou evidenciado que a maioria das demandas em 2021 foram no âmbito da informação. Dessa forma, as principais necessidades levantadas foram relativas aos transtornos causados pela pandemia da Covid-19, como consultas sobre a flexibilização de políticas de ensino, ingresso/mudança de curso/vagas residuais, Regulamento de Ensino de Graduação, demandas sobre cancelamento de matrícula por não enquadramento do candidato à categoria de inscrição e solicitações de certificados de programas institucionais. Sendo assim, perguntas recorrentes foram encaminhadas para as respectivas coordenações e respondidas por meio de e-mails ou em reuniões. Ademais, algumas medidas foram instituídas no ensino de graduação em face de demandas dos estudantes em 2021, conforme indicado no Quadro 6:

Quadro 6. Principais demandas dos estudantes e principais medidas instituídas no Ensino de Graduação da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Principais demandas	Principais medidas instituídas
Consultas sobre o Regulamento de Ensino de Graduação, principalmente, contabilização de horas de Atividades Curriculares Complementares (ACC) e carga horária máxima a ser cursada no semestre letivo	As consultas sobre o REG e as Resoluções, sejam individuais ou coletivas, são respondidas por e-mail ou marcadas reuniões com os setores responsáveis e os estudantes. Em alguns casos, as demandas são tratadas nos Encontros de Coordenadores de Colegiado de Curso.
Consultas sobre as Resoluções que flexibilizaram as políticas de ensino nos semestres letivos especiais e os planos de ação e retomada e o retorno à presencialidade	As consultas sobre o REG e as Resoluções, sejam individuais ou coletivas, são respondidas por e-mail ou marcadas reuniões com os setores responsáveis e os estudantes. Em alguns casos, as demandas são tratadas nos Encontros de Coordenadores de Colegiado de Curso.

Consultas sobre ingresso/ mudança de curso/ vagas residuais	Demandas são encaminhadas para a Coordenadoria de Processos Seletivos e respondidas via e-mail.
Solicitação de certificados de programas institucionais de ensino	As solicitações de certificados são encaminhadas para a Coordenadoria de Projetos Especiais e verificado se o certificado já havia sido emitido ou não, e encaminhado o documento pela primeira vez ou reencaminhado.
Demandas judiciais relativas à cancelamento de matrícula por não enquadramento do candidato/estudante à categoria de inscrição.	As demandas judiciais, dependendo da questão, são respondidas pela Pró-Reitora ou pelo Coordenador de Processos Seletivos e, em alguns casos, são respondidas primeiro pela Comissão de análise responsável pela questão. Dúvidas e demandas recorrentes são analisadas e corrigidas com apostilamentos nos editais que estão em vigor, quando possível, ou revisadas no próximo edital. De tal forma, que a temática seja aprimorada nos próximos editais e as demandas judiciais não sejam pertinentes.

Fonte: Pró-reitoria de Graduação – PROGRAD, 2021.

Os dados disponibilizados no Quadro 6 permitem inferir que as demandas apresentadas pelos estudantes de graduação se concentram, principalmente, em consultas vinculadas aos atos normativos, processos seletivos e certificação. A necessidade do ensino remoto implicou na reestruturação, adaptação e promoção de outras formas de trabalho para o desenvolvimento dos projetos de formação dos estudantes.

Cabe ressaltar que em 2021 houve a criação da Pró-reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROAE) e da Comissão responsável por desenvolver a proposta da Política da Assistência Estudantil da UFOB. Desse modo, a criação destas entidades possibilita que o diálogo sobre assuntos relacionados às Ações Afirmativas e Assistência Estudantil sejam ampliadas e tenham maior representatividade no Conselho Universitário e nas Câmaras Assessoras.

Além disso, vale mencionar a proposta da Política de Permanência Estudantil, que será utilizada como um parâmetro para nortear a elaboração e publicação dos Programas e dos editais. Tendo em vista que muitos estudantes estão declarados como habilitados para o recebimento do auxílio e ainda não são beneficiados e que a Política de Permanência Estudantil ainda está em tramitação, a PROAE optou, em 2021, pela

renovação do edital de auxílio estudantil vigente por mais 1 (um) ano. Dessa forma, 51 estudantes que estavam na lista de espera passaram a receber o auxílio.

É importante destacar que mesmo em situação de cortes orçamentários e de crise sanitária, os Programas de Assistência Estudantil não foram interrompidos. O valor utilizado para a distribuição de auxílios em 2021 foi de R\$ 4.872.534,84. Assim, com a manutenção do pagamento dos auxílios foi possível propiciar que 1.181 estudantes recebessem pecúnia por meio dos Editais SAE/PPP/NCA nº 001/2020 e 002/2020. A Tabela 5 apresenta a quantidade de estudantes que se enquadram e recebem o auxílio de acordo com as 5 faixas de vulnerabilidade estabelecidas nos editais.

Tabela 5. Quantidade de estudantes que receberam auxílio, em 2021, de acordo com as faixas de vulnerabilidade.

Faixas de vulnerabilidade				
Altíssima	Alta	Moderada	Mediana	Baixa
1	767	311	75	27

Fonte: Pró-reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROAE) – 2021.

O sucesso das ações de assistência estudantil pode ser avaliado a partir da análise da situação dos alunos beneficiados com auxílio a partir dos indicadores apresentados na Tabela 6. Mesmo em período pandêmico, dos 1181 estudantes beneficiários, 6,5% conseguiram concluir o curso, 80% estão ativos e não estão em retenção, enquanto apenas 0,5% dos estudantes cancelaram a matrícula e evadiram de seus cursos de graduação, demonstrando a importância desta ação institucional.

Tabela 6. Situação dos discentes beneficiados com auxílio em 2021.

Nº de estudantes que concluíram o curso	Nº de estudantes que evadiram (cancelaram a matrícula)	Nº de estudantes que estão ativos e não estão em situação de retenção	Nº de estudantes que estão ativos e estão em situação de retenção	Nº de estudantes que trancaram o curso
76	6	951	3	36

Fonte: Pró-reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROAE) – 2021.

Por conseguinte, houve a publicação do Edital Interno Nº 03/2021 - Auxílio Inclusão Digital Emergencial Projeto Alunos Conectados - RNP/MEC, com o intuito de auxiliar estudantes em situação de vulnerabilidade para conseguir se adequar ao ensino remoto. Este edital selecionou 152 alunos que atenderam aos requisitos para receberem o serviço de dados móveis durante um ano. Posteriormente, foi publicado o Edital SAE/CAE nº 01/2021, para a seleção de 5 monitores inclusivos para auxiliarem estudantes com deficiência em todos os *Campi*, exceto no de Santa Maria da Vitória, com um investimento de R\$ 9.900,00 de recurso de custeio do PNAES para essa ação.

Além destas ações, ainda pode-se observar que os estudantes estrangeiros que estão vinculados ao Programa de Estudantes Convênio de Graduação – PEC/G foram atendidos por meio da publicação do Edital SAE/CAE/NAAF nº 002/2021 vinculado ao Programa Milton Santos de Acesso à Educação Superior – PROMISAES, que teve apenas um habilitado no mês de maio de 2021. Na sequência, foi publicado o Edital SAE/CAE/NAAF nº 004/2021 – PROMISAES, que buscou contemplar mais 3 estudantes, totalizando investimento no valor de R\$ 12.440,00.

Em síntese, o contexto pandêmico desde o início restringiu a interação social, causando dificuldades que precisam ser enfrentadas e superadas nos dias atuais. Assim, em 2021, a PROAE se mostrou muito importante para que mesmo nesse cenário, os programas relacionados aos assuntos estudantis fossem mantidos ativos para que houvesse a minimização da retenção e evasão dos estudantes nos cursos de graduação da UFOB.

3.4. EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

No tocante às políticas de gestão de pessoas desenvolvidas na UFOB durante o ano de 2021, os dados coletados nos documentos institucionais indicaram que as ações se basearam nos seguintes eixos: formação e progressão dos servidores, apoio à saúde e bem-estar dos servidores, fortalecimento de saúde e segurança ocupacional e formação docente voltada ao ensino remoto.

Assim, foram efetivados 35 processos referentes às qualificações (educação formal) e capacitações (cursos complementares), o que possibilitou, para a carreira docente, o

registro de 143 progressões funcionais, 14 promoções funcionais, 57 acelerações da promoção e 12 retribuições por titulação e para a carreira de técnicos administrativos, 67 progressões por mérito, 21 progressões por capacitação e 43 incentivos à qualificação (Figura 2A).

Diante disso, percebe-se que os docentes têm buscado se aperfeiçoar nas diferentes áreas do conhecimento, o que torna-se mais evidente ao se comparar os processos de 2020 e 2021, pois constata-se incrementos de 52,1; 40,0 e 29,5% para progressão funcional, promoção funcional e aceleração da promoção, respectivamente, o que está associado à finalização de cursos de pós-graduação. Quanto aos técnicos administrativos em educação, observou-se aumento de 79,2% para o incentivo à qualificação, comparando-se os anos de 2020 e 2021.

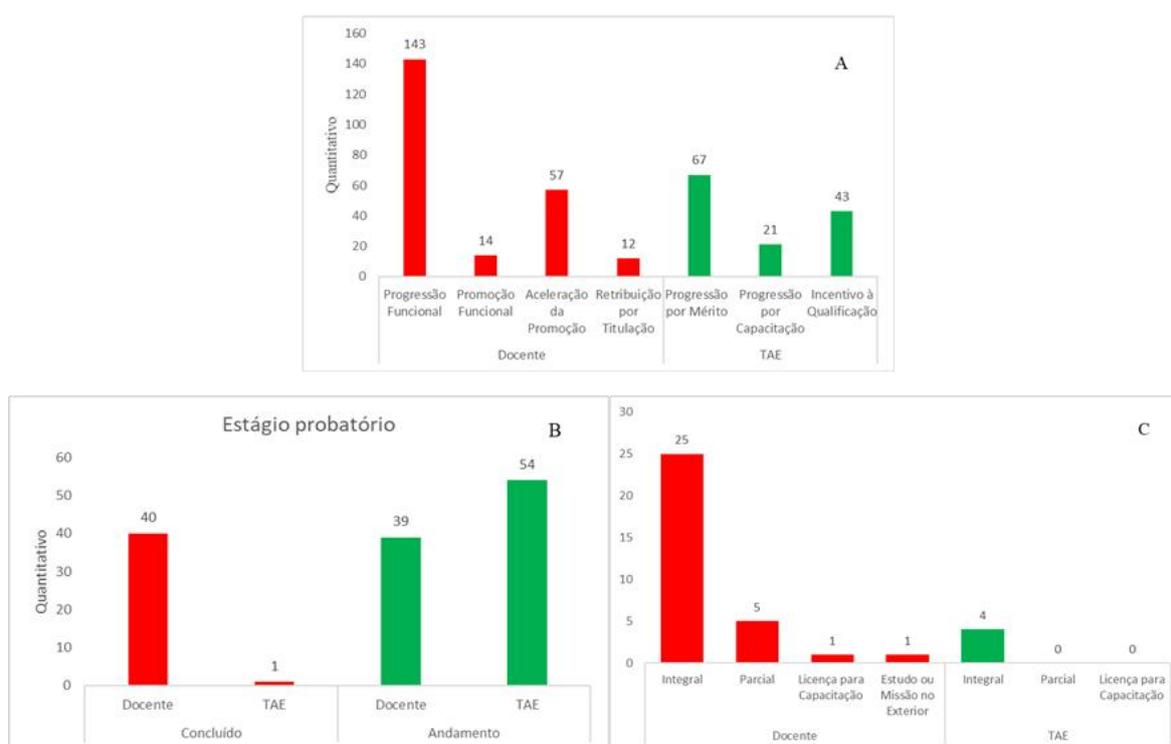
No que se refere à conclusão de estágio probatório, verificou-se a finalização de 41, sendo 40 para docente e 1 para técnico administrativo em educação. Há que se considerar, ainda, que existe um quantitativo considerável de servidores que se encontram em período de estágio probatório, sendo 39 docentes e 54 técnicos administrativos, o que totaliza 93 servidores (Figura 2B). Em relação ao ano de 2020, nota-se que, no caso dos docentes, houve uma redução no quantitativo de estágios probatórios concluídos (23,1%) e em andamento (54,1%), o que pode estar associado à maior fixação e estabilidade destes. Já para a categoria dos técnicos, constatou-se aumento de 22,7% para os processos em andamento, refletindo a contratação mais recente destes servidores.

Na Figura 2C pode-se observar as concessões de afastamentos de servidores em processo de qualificação na UFOB, com registros de afastamentos integral (30) e parcial (04). Cabe citar, ainda, 1 licença para capacitação que foi atribuída a um docente e 1 afastamento para realização de estudo ou missão no exterior. As concessões de afastamentos para qualificação são precedidas de processos seletivos, como requisito obrigatório desde a vigência do Decreto nº 9.991/2019, o que culminou com os editais 01/2021 e 02/2021/PROGEP, que trataram de concessões dessa natureza.

Como verificado anteriormente, percebe-se aumentos consideráveis no quantitativo de servidores afastados integralmente para qualificação entre os anos 2020 e 2021, passando de 16 para 25 docentes (56,2%) e de 1 para 4 técnicos administrativos em educação (300%), o que reflete a preocupação institucional com a gestão de pessoas.

Em relação à participação em eventos externos de capacitação profissional, cuja demanda havia sido apresentada em relatórios anteriores, percebeu-se a participação, em 2021, de 19 servidores, que foram contemplados nos Editais de apoio ao desenvolvimento de servidores, tendo-se dispendido R\$ 20.740,26 (vinte mil setecentos e quarenta reais e vinte e seis centavos). Ao se analisar a participação de servidores nos últimos 2 anos, observa-se incrementos de 35,7%, o que pode ter sido favorecido pela natureza remota dos eventos devido à recomendação do distanciamento físico.

Figura 2. Quantitativo de registros processuais associados à carreira docente e técnico administrativo em educação, em 2021.



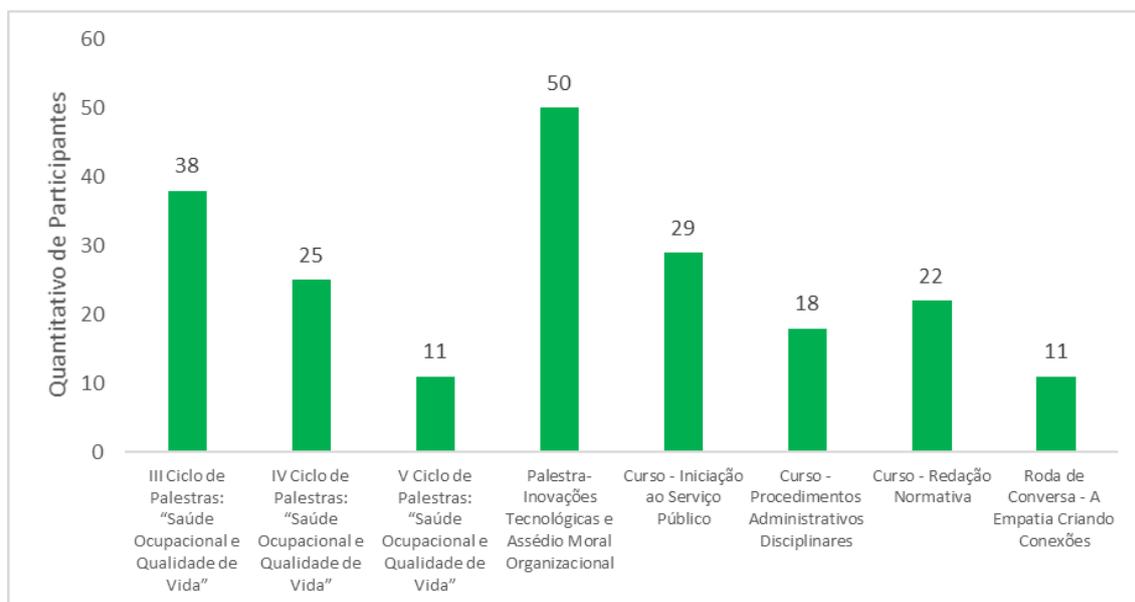
Em relação às ações de apoio à saúde e bem-estar dos servidores no âmbito da UFOB, em 2021, devido à pandemia da Covid-19 e ao cumprimento de medidas de biossegurança, os eventos associados à melhoria das condições de qualidade de vida no trabalho foram realizados em ambiente virtual, com destaque para a continuidade o Projeto do Ciclo de Palestras em Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida, cujo total de participantes/certificados foi de 204 servidores. Complementarmente, cabe frisar o papel da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) na oferta e capacitação de servidores da esfera federal, uma vez que em função da Política Nacional de

Desenvolvimento de Pessoas, tem desempenhado papel central na oferta de ações de desenvolvimento, a partir do levantamento de necessidades de desenvolvimento fornecido anualmente pelos órgãos do SIPEC, dentre eles a UFOB/PROGEP. A Figura 3 exemplifica o número de inscrições nas ações de apoio à saúde e bem-estar dos servidores.

Considerando o quantitativo de participantes nos Ciclos de Palestras realizados em 2020 e 2021 verificou-se uma redução de 32,7%, valor muito próximo ao mencionado de incremento para participação em eventos externos de capacitação, sendo importante observar se os servidores estão priorizando determinados aspectos em detrimento dos cuidados à saúde.

Ainda em 2021, foram realizados cursos com diferentes temáticas, incluindo “Iniciação ao Serviço Público: Cadastro e Plataformas Gov.br; Benefícios e Atensões à Saúde; Carreiras e Desenvolvimento; Responsabilidades e Deveres”, “Procedimentos Administrativos Disciplinares e Processos Administrativos Disciplinares” e “Redação Normativa”, com 69 participantes. Além disso, foram realizadas palestras e roda de conversas sobre “Inovações Tecnológicas e Assédio Moral Organizacional” e “A Empatia Criando Conexões” que tiveram 50 e 11 participantes (Figura 3).

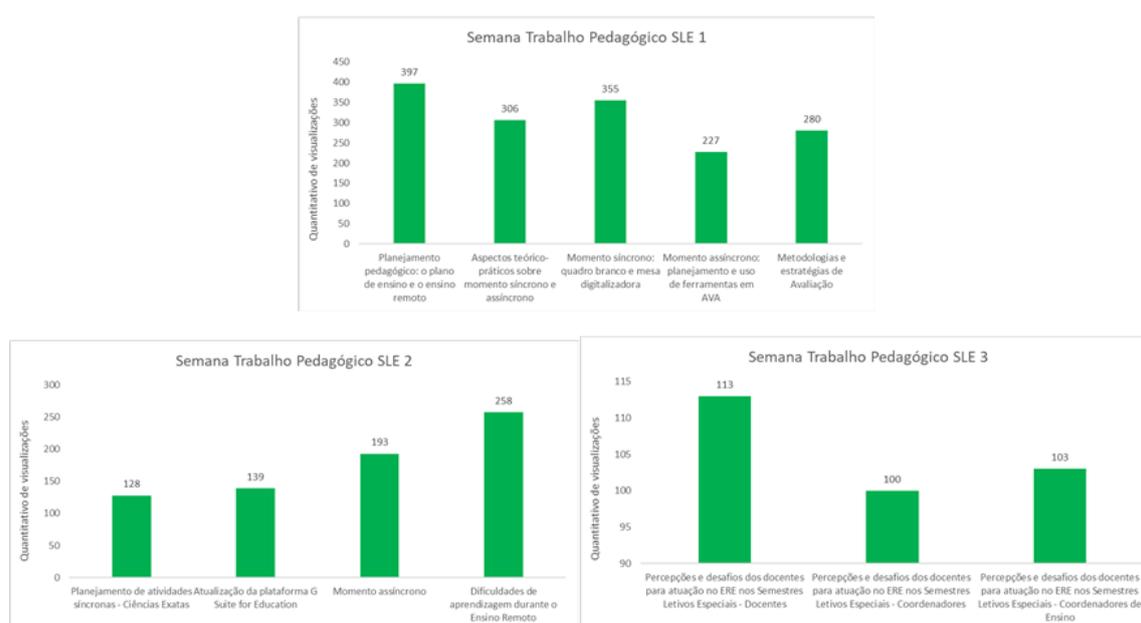
Figura 3. Quantitativo de participantes nas ações de apoio à saúde e bem-estar dos servidores da Universidade Federal do Oeste da Bahia.



Ainda em relação às políticas de pessoal, com o objetivo de promover o desenvolvimento do profissional docente a partir de ações de formação continuada,

realizou-se o Programa Educação em Foco que, como já mencionado, corresponde a um espaço de discussão sobre o planejamento didático, as metodologias, as tecnologias digitais de educação e a avaliação do processo ensino-aprendizagem, visando o desenvolvimento do docente e o aprimoramento da qualidade do ensino. Em 2021, foram realizados 3 conjuntos de atividades durante as Semanas de Trabalho Pedagógico e no Compartilhando Experiências Formativas no Ensino Remoto, tempo-espaço destinado à fala e escuta dos docentes, estudantes e gestores sobre o ensino remoto. Os temas e quantitativos de visualizações estão indicados na Figura 4.

Figura 4. Ações relacionadas ao Programa Educação em Foco.



No que se refere à sustentabilidade financeira e, conseqüentemente, aos recursos orçamentárias destinados à UFOB, estes foram oriundos da Lei Orçamentária Anual (LOA) do ano de 2021, Lei 14.144, de 22 de abril de 2021, que foram alocados em duas diferentes unidades orçamentárias: unidade 26447, destinada à alocação dos recursos não condicionados previstos na LOA e unidade 93348, vinculada às programações orçamentárias condicionadas à aprovação legislativa prevista no inciso III do art. 167 da Constituição Federal. Esse crédito suplementar foi liberado por meio da Portaria Fazenda/ME nº 5.545, de 11 de maio de 2021. Além dos recursos discriminados na LOA, a UFOB capta recursos em órgãos da administração para financiamento de projetos específicos. Esses repasses são denominados de Termo de Execução Descentralizada

(TED) e estão amparados pelo Decreto 10.426, de 16 de julho de 2020, que dispõe sobre a descentralização de créditos entre órgãos e entidades da administração pública federal.

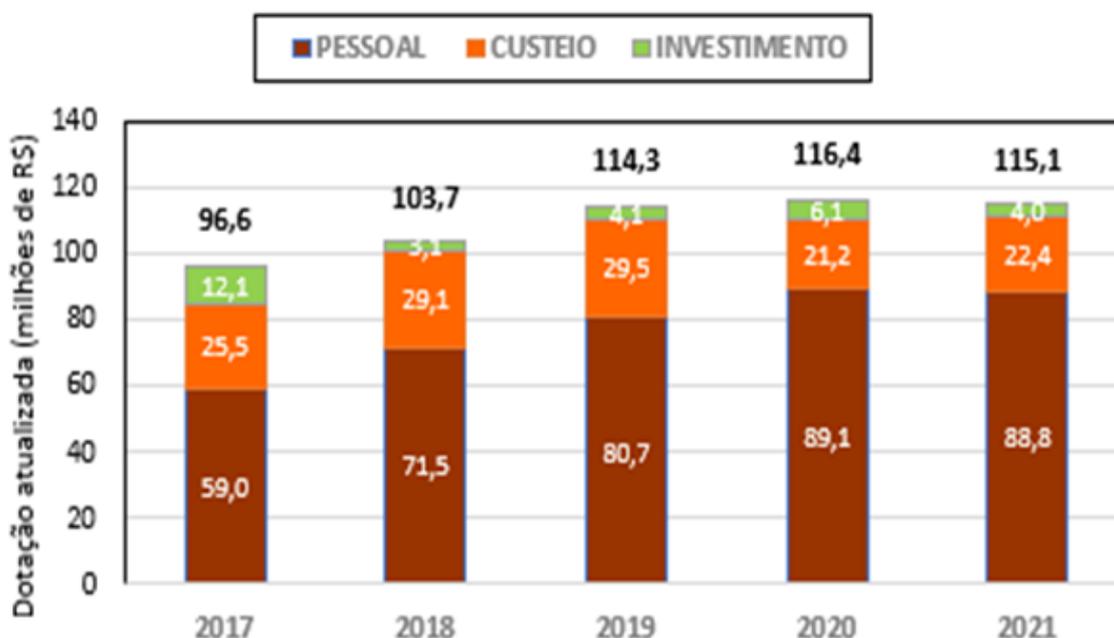
Os recursos destinados à universidade em 2021, por meio da aprovação da LOA, correspondem ao valor total de R\$112.598.622,00 (cento e doze milhões, quinhentos e noventa e oito mil, seiscentos e vinte e dois reais). O valor alocado para 2021 esteve acima da média aprovada pela LOA referente aos exercícios anteriores, de 2017 a 2020 (aproximadamente, 4,7%). Tal realidade decorreu do valor destinado às despesas obrigatórias de Pessoal (referentes à assistência médica e odontológica, benefícios obrigatórios e ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia) estar aumentando, cuja razão se deve ao aumento do número de servidores e, conseqüentemente, o crescimento da folha de pagamento.

Contudo, extraindo as despesas de Pessoal, os valores aprovados na LOA para os recursos discricionários – Custeio Geral, PNAES e Investimento -, não houve variações positivas de 2020 para 2021, mas sim reduções dos valores aprovados. Nas três principais ações orçamentárias destinadas ao custeio e aos investimentos da Instituição, 20RK, 4002 e 8282, as reduções foram de, respectivamente, 18,1%, 19,8% e 22,9%, em comparação com o ano de 2020.

Ainda no que se refere à alocação de recursos, salienta-se que, a partir da aprovação da LOA, a Proposta de Planejamento Orçamentário da UFOB para o ano de 2021 foi apresentada à Câmara de Gestão Administrativa e Governança e ao Conselho Universitário, tendo sido aprovada pelo Conselho Universitário, na 23ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário da UFOB, conforme ATO DECISÓRIO CONSUNI/UFOB Nº 027, de 17 de junho de 2021.

Entre os anos de 2017 e 2021 houve um incremento nas despesas de pessoal da UFOB, cuja razão se deu em função do aumento do número de servidores e, conseqüentemente, ao crescimento da folha de pagamento, conforme demonstrado na Figura 5. Entretanto, verificou-se uma expressiva redução no valor destinado às despesas discricionárias, de custeio e de capital, de 2019 para 2021.

Figura 5. Evolução do orçamento da Universidade Federal do Oeste da Bahia previsto na Lei Orçamentária Anual, por grupo de natureza de despesa.



Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROPLAN, 2021.

Essa redução é ainda mais perceptível quando comparados os valores das ações orçamentárias discricionárias do ano de 2021 com os valores do ano de 2020. Cabe destacar, ainda, que as atividades acadêmicas presenciais continuaram suspensas devido à pandemia da COVID-19, ocasionando uma redução nas despesas de custeio, cujo valor foi convertido para capital (R\$ 1,7 milhão de reais). Desta forma, foram alocados R\$ 3,9 milhões para as despesas de capital, para atender as obras de infraestrutura, como a Construção de Laboratórios do Centro Multidisciplinar do *Campus* de Barra e a Reforma do Prédio da Reitoria. Parte do recurso também foi empregado na aquisição de computadores e notebooks para as atividades administrativas e acadêmicas.

Os recursos vêm discriminados em ações orçamentárias com objetivos específicos. Os recursos disponibilizados para a UFOB, por meio da LOA, se dividem em três grupos de natureza de despesa (GND):

- (i) despesas de pessoal (para pagamento dos vencimentos, aposentadorias e contribuições previdenciárias dos servidores);

(ii) despesas de custeio (destinadas à manutenção do funcionamento da instituição e pagamento de benefícios aos servidores); e

(iii) despesas de investimento ou capital (para aquisição de equipamentos e imóveis, realização de obras, etc.).

Em 2021, foram disponibilizados à UFOB o valor total de R\$ 115,1 milhões de reais (dotação atualizada), em 13 diferentes ações orçamentárias (Tabela 7):

Tabela 7. Orçamento disponibilizado para a Universidade Federal do Oeste da Bahia, via Lei Orçamentária Anual, em 2021.

Ação Orçamentária		Natureza de despesa	Recursos disponibilizados (R\$)
20TP	Ativos Civis da União	Pessoal	75.791.727,00
0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União	Pessoal	744.373,00
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Pessoal	12.254.711,00
00S6	Benefício Especial e demais Complementações de Aposentadorias	Pessoal	1.000,00
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Custeio	684.175,00
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Custeio	3.921.138,00
216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	Custeio	63.184,00
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Custeio	38.641,00
00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	Custeio	26.322,00
20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Custeio	9.596,00
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Custeio	13.804.558,00
4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Custeio	3.825.549,00

8282	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	Investimento	3.974.369,00
		Total	115.139.343

A alocação dos recursos ocorreu da seguinte forma:

a) Ação Orçamentária 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior: Os recursos disponibilizados foram aplicados para manutenção do funcionamento da universidade, sendo utilizados para os serviços continuados, como água e esgoto, energia, vigilância ostensiva, limpeza e conservação e as despesas com contratação de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação, aquisição de materiais de consumo e demais pagamento de auxílios e bolsas estudantis.

b) Ação Orçamentária 4572 - Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação: Em 2021, foram disponibilizados recursos de custeio no valor de R\$38.641,00 na Ação 4572 para investir na capacitação de seus servidores. Por meio do Programa de Qualificação e Capacitação, a UFOB atendeu servidores do seu quadro efetivo de pessoal, sendo executado o valor total de R\$18.823,26 no exercício de 2021. Registra-se que o total do recurso não foi utilizado, o que implica que ações devem ser planejadas a fim de evitar esta ocorrência nos exercícios seguintes.

c) Ação Orçamentária 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão: O recurso foi utilizado para concessão de bolsas de pós-graduação no Programa de Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB e permitiu promover a internacionalização da instituição a partir da cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação em áreas de interesse nacional e regional em conjunto com o valorização da formação e capacitação de recursos humanos.

d) Ação Orçamentária 8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior: Em 2021 foram disponibilizados recursos na ordem de 2,2 milhões na Ação 8282, no entanto tivemos uma redução das despesas de custeio por conta da suspensão das atividades presenciais ocasionada pelas medidas de segurança contra a Covid-19. Assim foi possível realizar a conversão de recursos de custeio para investimento no valor de 1,7 milhões, que totalizou 3,9 milhões para atender as seguintes demandas de investimento: Adequação do Prédio da Reitoria para instalação de sistema de combate a incêndio e pânico, obra de Construção das bases de Estação de Tratamento

de Esgoto do *Campus* Reitor Edgard Santos, bem como na aquisição de computadores, equipamentos de TIC, mobiliários, livros e demais equipamentos para os cursos de graduação e pós-graduação da UFOB.

e) Ação orçamentária 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior: Em 2021, a UFOB recebeu, por meio da Ação 4002, o valor de R\$ 3,825 milhões para o PNAES. Esse montante foi subdividido entre os programas de Auxílio Financeiro de Assistência Estudantil, o Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes) e o Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir). Dentro do programa PNAES, para o Programa de Auxílio Financeiro de Assistência Estudantil foram empenhados e liquidados o equivalente a R\$ 3.820.238,00 do montante e pagos R\$3.818.693, em despesas para auxílios financeiros a estudantes regularmente matriculados, incluindo despesas com o fornecimento de refeições, moradia, creche e inclusão digital para atender aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Em 2021, a taxa de execução da dotação atualizada da Ação orçamentária 4002 correspondeu a 99,86%.

Vale mencionar que, em virtude de demandas contidas em relatórios anteriores, realizou-se a descentralização de recursos de custeio para as Unidades Acadêmicas, conferindo maior autonomia na gestão dos recursos.

Ainda sobre a questão financeira, percebe-se que a manutenção da pandemia da Covid-19, em 2021, gerou impactos sobre a execução orçamentária da UFOB, tendo em vista as diversas mudanças ocorridas na dinâmica desta universidade com a continuidade das atividades remotas e a consequente necessidade de investimentos em tecnologia, a redução das atividades presenciais e a necessidade de insumos para garantir a circulação da comunidade acadêmica nos *Campi*, ainda que com restrições. Por outro lado, houve redução nos custos de diversos contratos continuados devido à redução nas demandas de alguns serviços terceirizados e nos consumos de água e energia.

Outra ação realizada foi a aquisição de insumos de higiene e limpeza para garantir que as medidas mínimas de segurança pudessem ser observadas nas dependências da instituição, utilizando-se recursos de custeio disponibilizados na ação orçamentária 20RK.

No intuito de possibilitar o acesso dos alunos às atividades remotas, a universidade manteve a assinatura de uma biblioteca digital, disponibilizando a toda a comunidade

acadêmica diversos títulos em todas as áreas do conhecimento. Tais iniciativas também foram realizadas com recursos de custeio da ação orçamentária 20RK, e tiveram grande impacto na inclusão digital dos estudantes da instituição.

Ainda sobre a temática de recursos orçamentários destinados à UFOB, vale destacar as principais mudanças e dificuldades enfrentadas pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN), em 2021, as quais estiveram associadas à redução dos recursos financeiros aprovados na LOA, o que impactou diretamente na continuidade de ações e a necessidade de priorização de demandas associadas às atividades finalísticas e de suporte.

Em termos operacionais, o desempenho das atividades sob a responsabilidade da PROPLAN fora realizado com regularidade, abarcando as áreas planejamento orçamentário, convênios e contratos acadêmicos, gestão de processos, infraestrutura física, meio ambiente e gestão estratégica. Em termos de uso do sistema integrado de gestão - SIG, o impacto na tramitação dos processos administrativos foi reduzido, pois já se fazia o uso dos processos em formato digital.

Destaca-se, também, que em 2021 foi elaborada a Proposta de Planejamento Orçamentário 2021, aprovada pelo Conselho Universitário, o que representou um significativo avanço para a gestão orçamentária como um todo. A aprovação, embora tardiamente tenha ocorrido após a LOA ter sido sancionada (em abril), trouxe avanços importantes, pois também visava a descentralização de recursos de custeio e de capital para as Unidades Acadêmicas.

3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA

Este eixo corresponde à dimensão 7, que se refere à infraestrutura física necessária e disponibilizada no período avaliado.

Como já pontuado em outras seções deste relatório, a suspensão da maior parte das atividades presenciais exigiu a adaptação da instituição, através de recursos tecnológicos. Desse modo, as atividades presenciais nos diferentes *Campi* da universidade foram limitadas.

No ano de 2021, a UFOB realizou intervenções de infraestrutura física através de novas construções, reformas e modernização, sendo 1.365,33m² de área construída e 3.831,72m² de reformas. Assim, segue as principais obras iniciadas:

- (i) Reforma dos prédios da Reitoria para instalação do sistema de combate à incêndio e Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA): A reforma abrange a instalação de sistema de combate à incêndio e pânico em todos os pavilhões do prédio da administração central, troca de cobertura de 7 pavilhões administrativos e reforma de 2 conjuntos sanitários, totalizando 3.763,97m² de área de intervenção e custo aproximado de R\$ 1.881.840,08;
- (ii) Construção das bases e serviços complementares para implantação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) compacta no *Campus* Reitor Edgard Santos, em Barreiras, sendo que o valor da obra foi de cerca de R\$ 971.958,92;
- (iii) Contratação sistema de micro geração de energia solar fotovoltaica, que conta com 986 módulos instalados sobre a cobertura do Restaurante Universitário no *Campus* Reitor Edgard Santos, em Barreiras. Após a interligação do sistema, estima-se que a capacidade de geração de energia seja de, aproximadamente, 395kwp. A aquisição e instalação de painéis fotovoltaicos correspondeu aproximadamente R\$ 1.143.201,45 (recurso proveniente de TED 8910).

Além disso, em 2021, foram realizadas licitações para importantes obras da UFOB, cujas Ordens de Serviços foram expedidas em janeiro de 2022:

- (i) Construção dos Laboratórios de Aquicultura e de Animais de Grande e Pequeno Porte no Centro Multidisciplinar da Barra;
- (ii) Reforma e adequação de acessibilidade na Reitoria da Universidade Federal do Oeste da Bahia;
- (iii) Reforma e implantação do Laboratório de Análises Clínicas;
- (iv) Reforma e adequações nas edificações do Campus Reitor Edgard Santos.

Sobre esta temática, vale mencionar que, em função de sua criação recente e da sua fixação em cinco diferentes municípios, a UFOB tem um grande desafio nos próximos anos para ampliação da infraestrutura física. As reduções significativas nos recursos de investimento repassados à universidade nos últimos anos têm dificultado a sua consolidação. Diversas obras ainda são necessárias para dar suporte às atividades-fins da

instituição, como a construção de laboratórios e salas de aula nos diversos *Campi*. Visando à sustentabilidade ambiental, também serão necessários esforços para a implantação e operação da Estação de Tratamento de Esgoto no *Campus* Reitor Edgard Santos, do Plano de Logística Sustentável, do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, bem como a implantação de fontes alternativas para geração de energia elétrica e manutenção do sistema de micro geração de energia solar fotovoltaica existente.

Cabe ainda salientar que a gestão de resíduos gerados pela universidade, como esgoto doméstico, também é compromisso institucional. Nesse sentido, a UFOB vem trabalhando para implementação da ETE, no *Campus* Reitor Edgard Santos, com objetivo de minimizar os impactos negativos provocados ao meio ambiente, priorizando alternativas de reuso do efluente tratado servindo, futuramente, como modelo para a região Oeste da Bahia. A regularização ambiental de áreas institucionais e obras de infraestrutura, junto aos Órgãos Ambientais, demonstra a preocupação da Instituição com o meio ambiente. Nesse sentido, solicitações de licenciamento ambiental, outorga de direito de uso da água, autorização para supressão de vegetação são ações desenvolvidas sempre que necessário. Além disso, ações de plantio de árvores nativas em áreas institucionais, como compensação à supressão de vegetação são, constantemente, desenvolvidas.

Em virtude da continuidade da pandemia de Covid-19 e, conseqüentemente das atividades remotas e/ou híbridas, diversas ações também foram voltadas para a ampliação e aprimoramento da utilização dos recursos disponíveis para o ensino remoto, principalmente aos de TIC (Tecnologia da Informação e da Comunicação). Neste sentido, foram adquiridos novos livros, mobiliários, equipamentos e materiais de TIC. Dentre eles, *nobreaks*, notebooks e outros equipamentos, tendo como finalidade principal a ampliação de recursos para atividades institucionais nos diferentes *Campi*, viabilizando e melhorando a qualidade do ensino nos cursos de graduação e pós-graduação da UFOB. Cabe destacar também a implementação, no início de 2021, do acervo bibliográfico digital Minha Biblioteca, permitindo ampliar a divulgação do acervo da universidade.

Para melhor acesso dos recursos tecnológicos utilizados na execução das atividades, as seguintes medidas foram realizadas: contratação de *softwares* para apoiar as atividades acadêmicas e administrativas no ambiente virtual; criação de sistema de matrículas *online* para vagas residuais e SISU; promoção de treinamentos para o uso de plataformas de

transmissão de eventos via remoto; integração do sistema da UFOB com a plataforma Minha Biblioteca.

Tendo como finalidade viabilizar as atividades dos estudantes, foram lançados diferentes editais de inclusão digital para atender aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, como já apresentado no Eixo 4 deste relatório. Dentre os recursos oferecidos, situa-se a oferta de dados móveis durante todo o ano, para o acompanhamento das atividades realizadas em formato remoto.

Apesar dos cortes orçamentários impactarem diretamente nas ações de infraestrutura, observa-se que a UFOB tem empreendido esforços para viabilizar a infraestrutura necessária para a manutenção de suas atividades, em sua maioria remotas. No entanto, observa-se a necessidade de estratégias voltadas para o atendimento às demandas relativas ao retorno presencial das atividades, de forma integral, o que pode ocorrer a qualquer momento, em razão da melhora no cenário epidemiológico. Com isso, os espaços precisam estar preparados para receber a comunidade. No entanto, apesar da implantação de algumas ações para a infraestrutura em 2021, não observa-se muitos avanços no sentido de ampliação da infraestrutura física, demanda já sinalizada no ciclo avaliativo anterior.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Com base nos dados apresentados na seção anterior buscar-se-á desenvolver uma análise das potencialidades e fragilidades institucionais, tendo como referência a explanação das informações contidas nos 5 eixos, referente ao ano de 2021, a partir das dimensões já indicadas, anteriormente, no Quadro 1.

A partir do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, o conjunto de dados evidencia, no ano de 2021, que a avaliação das atividades institucionais teve como fonte de dados os relatórios elaborados pelos órgãos gestores da UFOB, a partir de um roteiro construído pelos membros da CPA, organizado de modo a contemplar cada um dos cinco eixos avaliativos do SINAES. Desse modo, considera-se que a abordagem metodológica adotada foi pertinente ao contexto pandêmico vivenciado no ano de 2021, onde as incertezas sobre a condução do modelo de atividades institucionais adotado geraram uma

série de discussões, interferindo em alguns planejamentos, em virtude da indeterminação quanto à manutenção de atividades remotas e o restabelecimento de atividades presenciais.

No Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, os dados indicam que houve uma variedade de ações propostas para atendimento das metas institucionais. No entanto, as principais ações empreendidas pelos órgãos gestores da UFOB, neste primeiro ano do ciclo avaliativo, estão relacionadas aos seguintes objetivos estratégicos: “Ampliar e fortalecer as parcerias interinstitucionais” (PR1), “Promover atividades de ensino inovadoras na perspectiva da inclusão cidadã” (PR4), “Fomentar as pesquisas e ações extensionistas priorizando temáticas estratégicas” (PR5), “Fortalecer os cursos existentes” (PR6) e “Estimular a utilização plena dos recursos de TIC” (AD5). Com destaque positivo, os objetivos estratégicos PR4, PR5 e AD5.

Nota-se, como fragilidade, a falta de ações que priorizem institucionalmente as dimensões “Sociedade” e “Orçamento e Financeiro”, entre os objetivos estratégicos do PDI. É importante destacar a necessidade de maior atenção a essas metas, visto que se configura em uma demanda pouco evidenciada nos diferentes ciclos. Portanto, requer atenção nas etapas seguintes do processo de autoavaliação institucional.

No que diz respeito às políticas de responsabilidade social da UFOB, em 2021, merece destaque positivo, a continuidade da atuação do Grupo de Trabalho para Gerenciamento da Covid-19 (GTG- Covid/UFOB), criado em 2020. Outras medidas que são atribuídas avaliação positiva foram:

- (i) manutenção das atividades do Laboratório de Campanha para Diagnóstico de Sars-Cov-2, realização de testes de diagnóstico molecular da Covid-19, com certificação do Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN, e com a atuação de servidores do Laboratório de Agentes Infecciosos e Vetores (LAIVE) do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde;
- (ii) a oferta de inúmeros eventos on line, com divulgação de orientações para a comunidade interna e externa sobre os impactos na crise sanitária e outras temáticas de relevância social e acadêmica;
- (iii) articulação com instituições de Educação Básica.

Neste contexto, percebe-se como fragilidades, as políticas de inclusão regional para redução das desigualdades sociais e ações voltadas para a dimensão “Sociedade”.

No Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, observa-se como potencialidades, em termos de políticas de ensino:

- (i) Programa Educação em Foco;
- (ii) Programa de Mobilidade Acadêmica Virtual entre as Universidade Baianas;
- (iii) Monitoria de Ensino;
- (iv) e Elaboração da Política de Acompanhamento dos Egressos da Graduação e Pós-Graduação.

Já como fragilidades destacam-se:

- (i) redução das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Transversalidades, na edição 2021;
- (ii) restrição para o desenvolvimento de atividades presenciais.

Em relação às políticas para a pesquisa, é importante destacar que em 2021 identificou-se o aumento no percentual de participação de docentes em Grupos de Pesquisas na UFOB, também, no total de projetos de pesquisas cadastrados na PROPGP. Ademais, merece destaque positivo o aumento no percentual total de concluintes, com reflexo na melhoria dos indicadores relativos à taxa de sucesso na pós-graduação na UFOB.

Por outro lado, verificou-se como fragilidade, os desafios inerentes ao contexto pandêmico com impacto direto na maioria das atividades que demandam ações com necessidade de aulas presenciais, saídas de campo e da utilização dos laboratórios disponíveis na infraestrutura da UFOB.

No que diz respeito às políticas de extensão, a contribuição dos projetos extensionistas para implementação local, regional ou nacional da Agenda 2030, realização do primeiro Seminário de Iniciação à Extensão e a aprovação de marcos regulatórios institucionais voltados para a Extensão, foram avaliados como potencialidades.

Entretanto, observa-se as seguintes fragilidades:

- (i) desafios enfrentados durante o período de distanciamento físico no período pandêmico para a realização das atividades extensionistas;

- (ii) ações extensionistas com alcance limitado em relação às comunidades e grupos sociais com vulnerabilidade social, com os quais a universidade estabelece interação;
- (iii) e falta de acesso à internet e aos equipamentos tecnológicos, com consequente restrição ao engajamento da comunidade externa e ao diálogo com a UFOB.

Quanto à comunicação da UFOB com a sociedade, observa-se que, apesar das redes sociais serem veículos com alta capacidade de atração do público quanto às informações acerca dos eventos e projetos institucionais, não é possível associar de forma direta se ocorreu efetiva inserção social da comunidade externa à universidade. Isso em razão da ausência de dados direcionados à confirmação das ‘visualizações’ ou ‘acessos’.

Verificou-se como potencialidade a ação promovida pela UFOB para a inserção das informações acerca das Pró-Reitorias no *Instagram* e *Youtube*. Esta ação possibilitou uma comunicação mais rápida e ampla, com a finalidade de promover a divulgação das ações e projetos que podem ser consultados e realizados pela comunidade interna e externa. Entretanto, em quadros sanitários estáveis, ao proporcionar contato direto com os profissionais e a instituição, as ações de divulgação adquirem maior eficácia para que os projetos/ações obtenham êxito de atrair a comunidade externa para o espaço da universidade.

Nesse sentido, os dados acima revelam que a UFOB tem alcançado a dinamização na comunicação com a sociedade com sucesso quantitativo. Entretanto, o contexto pandêmico dificultou o *feedback* no âmbito da presencialidade, nos diversos espaços institucionais. Além disso, verifica-se a necessidade de refletir acerca de alguns elementos relevantes, tais como:

- (i) se a comunicação tem sido de linguagem compreensível e acessível àqueles com baixa escolaridade;
- (ii) e se o público com baixo nível de escolaridade também faz parte do projeto de integração social da universidade.

Sobre as políticas para o atendimento aos estudantes, as ações empreendidas foram voltadas às demandas de cunho informativo, com consultas concentradas principalmente nos temas voltados aos atos normativos, processos seletivos e certificação. Os dados indicam que, em 2021, a criação da Pró-reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis – PROAE e da Comissão responsável por desenvolver a proposta da Política da Assistência Estudantil da UFOB foi uma ação avaliada como potencialidade, visto que

estas ações possibilitaram a ampliação do diálogo sobre assuntos pautados no âmbito das Ações Afirmativas e da Assistência Estudantil. Como fragilidades, aponta-se que o contexto pandêmico, desde o início, restringiu a interação social, causando dificuldades que precisam ser enfrentadas e superadas.

No Eixo 4 – Políticas de Gestão verificou-se que houve concentração de ações voltadas às políticas de gestão de pessoas, com base nos seguintes eixos:

- (i) formação e progressão dos servidores;
- (ii) apoio à saúde e bem-estar dos servidores;
- (iii) fortalecimento de saúde e segurança ocupacional;
- (iv) e formação docente voltada ao ensino remoto.

No que se refere às fragilidades, nota-se que, de acordo com os dados financeiros é possível inferir que a manutenção da pandemia, em 2021, ocasionou impactos sobre a execução orçamentária na UFOB. Houve a necessidade de investimentos em tecnologia, insumos de higiene e limpeza para a garantia das medidas mínimas de segurança, a circulação da comunidade acadêmica nos *Campi*, mesmo diante das restrições e a redução das atividades presenciais.

No eixo 5 – Infraestrutura, observa-se que, a suspensão da maioria das atividades presenciais demandou a adaptação da instituição, por meio de recursos tecnológicos, aquisição de equipamentos e insumos para as atividades desenvolvidas nos laboratórios dos cursos de graduação e pós-graduação. Percebe-se como fragilidade, que as ações implementadas no ano de 2021 não foram suficientes para o avanço no sentido de ampliação da infraestrutura física, demanda já sinalizada no ciclo avaliativo anterior, referente à 2018 a 2020.

A partir dessas constatações, a próxima seção tem como objetivo indicar alguns possíveis caminhos para a melhoria das condições e processos institucionais.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A análise das informações apresentadas ao longo deste relatório possibilitou à Comissão Própria de Avaliação elaborar uma proposição de ações, a partir da identificação das fragilidades evidenciadas na avaliação dos eixos e suas dimensões, com o objetivo de oferecer subsídios para a tomada de decisões pelos órgãos gestores, buscando a melhoria das condições e processos institucionais.

A análise dos dados referentes ao Eixo 1 - Planejamento de Avaliação Institucional evidencia a urgência do restabelecimento da consulta à comunidade, mesmo em um cenário adverso de manutenção de atividades remotas, visando o fortalecimento da cultura de autoavaliação institucional. É fundamental que neste novo ciclo avaliativo seja considerado o constante aperfeiçoamento da autoavaliação, pela incorporação de estratégias para a crescente participação da comunidade acadêmica no processo, com o intuito de elaborar um diagnóstico institucional cada vez mais amplo e capaz de apreender a realidade, possibilitando à universidade a superação das suas fragilidades e o aprimoramento das suas potencialidades.

A avaliação relativa ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional salienta a necessidade do empreendimento de ações voltadas para o alcance dos objetivos estratégicos do PDI que apresentaram maior fragilidade, principalmente “Buscar e gerir a receita visando caráter público e sustentabilidade financeira (FN1)” e “Promover a inclusão regional para reduzir desigualdades sociais (S2)”, que, assim como no eixo avaliativo anterior, não foram priorizados pelas ações desenvolvidas pelos órgãos gestores.

No que tange à responsabilidade social da universidade, nota-se que, apesar da situação emergencial produzida pela pandemia de Covid-19 ter direcionado a maior parte da atuação da instituição para o contexto, revela-se necessária a ampliação de ações voltadas para a responsabilidade social, por meio da realização de diagnósticos sobre as demais demandas locais e regionais, a fim de mantê-las atreladas às atividades institucionais.

Quanto ao Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, observa-se a necessidade de incentivo à manutenção das ações e dos programas de ensino, pesquisa e extensão criados durante o período pandêmico, dada a importância desses projetos para a ampliação das experiências

da comunidade, mesmo em um momento pós-pandêmico. Além disso, ressalta-se a importância de priorizar a deliberação sobre as políticas elaboradas em 2021, para que sejam logo implementadas em benefício da comunidade acadêmica.

Um desafio apresentado para as políticas acadêmicas também se refere ao apoio para a readaptação gradativa das atividades para o contexto presencial, reconhecendo-se a necessidade de superação dos danos e dificuldades emergidas ao longo desses dois anos, que tendem a refletir sobre a atuação e desempenho da comunidade acadêmica nesse cenário, permeado por inseguranças diversas. Isso tudo tende a produzir demandas relativas à segurança e garantia de acesso aos espaços e atividades, bem como às políticas de permanência e de apoio psicopedagógico.

Outra ação sugerida refere-se à necessidade de ampliação do diálogo com a sociedade, por meio das comunidades, movimentos sociais e grupos em situação de vulnerabilidade, para com isso diminuir a lacuna produzida durante o período pandêmico, onde a adaptação das atividades para o formato online acabou dificultando a participação da população mais vulnerabilizada em parte das iniciativas e projetos desenvolvidos pela universidade.

Já relacionado ao Eixo 4 - Políticas de Gestão, a proposição de ações se dá no sentido de maior incentivo à capacitação e à qualificação profissional dos servidores, visto que o período pandêmico impactou muitos projetos e reordenou prioridades. Ressalta-se também a necessidade de ações que visem a melhoria da qualidade de vida no trabalho, principalmente considerando-se a provável necessidade de readaptação da forma e estrutura de trabalho, a partir do possível retorno à presencialidade no corrente ano, produzindo demandas específicas para os servidores técnicos e docentes.

No que se refere ao Eixo 5 – Infraestrutura Física, apesar dos esforços voltados para a consolidação de uma infraestrutura tecnológica necessária à manutenção das atividades remotas, salienta-se a necessidade urgente de investimento em espaço físico, considerando-se, principalmente, o supramencionado retorno gradativo das atividades presenciais e a necessidade de certo distanciamento físico, para que a universidade comporte toda a comunidade acadêmica. Sem a estrutura necessária para a retomada e adaptação das atividades presenciais, várias ações podem ter sua continuidade afetada. Neste sentido, apresenta-se o desafio de manutenção da infraestrutura tecnológica investida, para que viabilize e potencialize muitas atividades, e de expansão da

infraestrutura física necessária ao restabelecimento de inúmeras práticas acadêmicas e administrativas.

As ações propostas representam referências possíveis para que os órgãos gestores da UFOB possam, com base nos diagnósticos apresentados, estabelecer planos e metas, visando o permanente aperfeiçoamento para o desenvolvimento e consolidação da universidade na região.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, a partir da Lei nº 10.861/2004, Art. 3º, configuradas em Eixos pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014. 2014.

____. Lei nº 10.861 (2004). Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes dá outras providências. Diário Oficial da União Federativa do Brasil de 15 de abril de 2004. Seção I, pp. 3-4. Brasília - DF.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes para a avaliação das Instituições de educação superior. Brasília: INEP/CONAES, 2006.

____. Ministério da Educação. Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014.

____. Ministério da Educação. Roteiro de Autoavaliação Institucional. Brasília: INEP/SINAES, 2004.

____. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 (2014). Define o Roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília - DF.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA. Plano de Desenvolvimento Institucional 2019/2023. Barreiras, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA. Relatório de Gestão – dimensões e objetivos estratégicos da UFOB, 2021. Barreiras, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA. Comissão Própria de Avaliação. Relatório de Autoavaliação Institucional – 2018 a 2020. Barreiras, 2021.